

Conservas de Peixe

REVISTA MENSAL



ETP

ANO VII
1952

N.º 80
NOVEMBRO



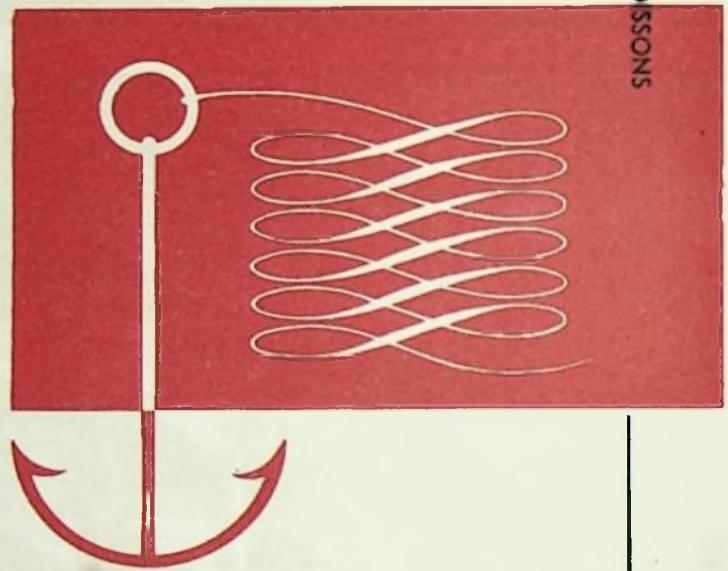
algarve
exportador l. da

SIÈGE À LISBONNE

CONSERVES DE POISSONS ARMATEURS DE PÊCHE CONSERVES DE POISSONS ARMATEURS DE PÊCHE

ARMATEURS DE PÊCHE CONSERVES DE POISSONS ARMATEURS DE PÊCHE

CONSERVES DE POISSONS



RENOMÉE MONDIALE
MARQUES PRINCIPALES
N I C E
NICETTE
C I N E
F L O R A
GRANDES USINES DU NORD
AU SUD DU PORTUGAL



LISBOA • SETUBAL • LAGOS • PENICHE • NAZARÉ • MATOSINHOS

MENDES & ANJOS, LDA.

Olhão
TELEFONE 313

Agência de Lisboa:
R. AUGUSTO ROSA, 66 — Telef. 30985

Distribuidores Gerais

A Folha de Flandres electrolítica, também laminada a frio, é a folha de futuro.

A sua camada de estanho, embora menos espessa, é melhor distribuída.

Disto resulta uma superfície perfeita, que a torna mais brilhante e acessível à ilustração, dando-lhe maior realce.

É fabricada normalmente com as dimensões de 20 x 28 e, até agora, em vários calibres até ao máximo de 270 lbs.



Contudo, os progressos no seu fabrico devem tornar possível, dentro em pouco, a produção em calibres superiores.

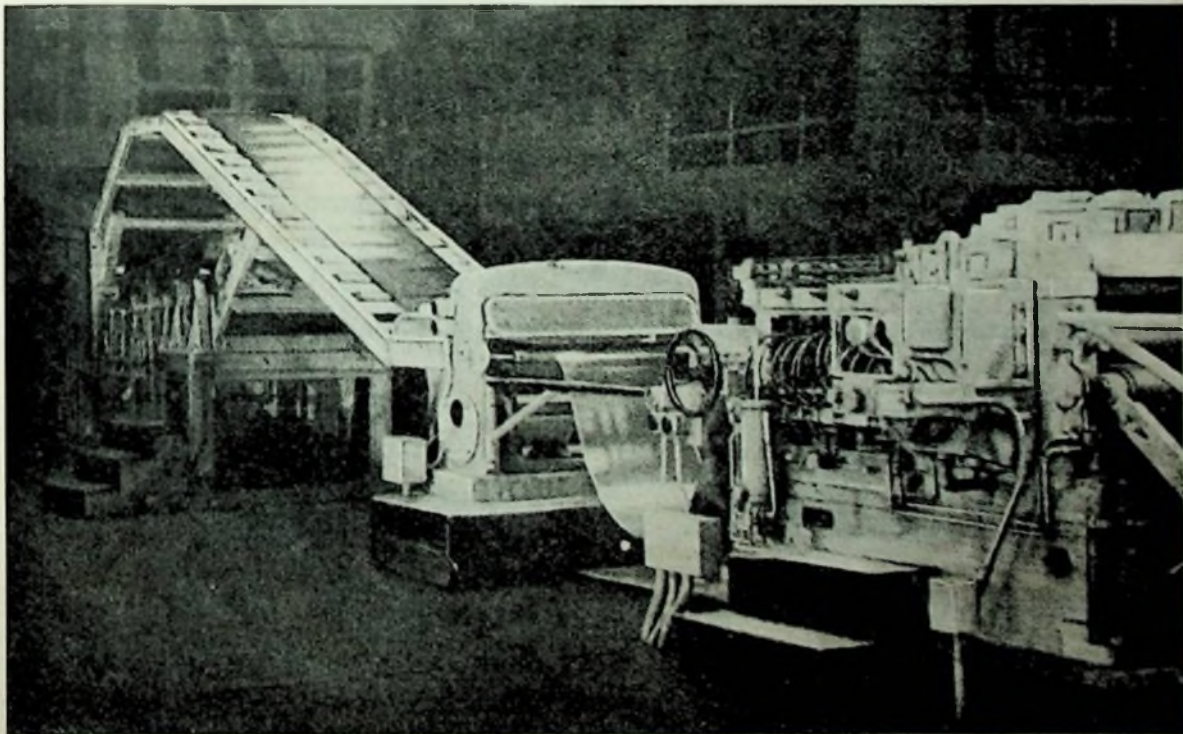
Não tem refugos, ou seja «waster» ou «seconds».

Aos consumidores convém fixar, desde já e sempre, a marca de Folha de Flandres electrolítica

F E R R O S T A N

da nossa representada UNITED STATES STEEL EXPORT COMPANY, de Nova York

Esta marca dar-lhes-á todas as garantias para os trabalhos, mesmo os mais difíceis



TELEPHONES
MANSION HOUSE 2205-6-7
TELEGRAMS
AFFABLE LONDON

H & T. Walker Ltd

FUNDADA EM 1876

37, EASTCHEAP
LONDON, E. C. 3

IMPORTAÇÃO:

Conservas de sardinhas e outros peixes
Conservas de frutos e legumes
Frutos secos e todos os diferentes produtos alimentícios

EXPORTAÇÃO:

Todas as espécies de produtos Britânicos
Matérias primas e máquinas para fábricas



FRAZAR & COMPANY INC.

50 CHURCH STREET, NEW-YORK, 7 N. Y.

IMPORTADORES - EXPORTADORES - DISTRIBUIDORES

Direcção telegráfica
«FRAZAR» New-York

Códigos:

A. B. C. 5th Imp Acme
Bentley's

Western Union

Importação: Sardinha - Anchovas - Atum - Produtos Alimentícios

Exportação: Agentes Exportadores Exclusivos para Portugal e Colónias: The National Supply Company Inc., Fabricantes de Motores Diesel e a Gasolina -- Exportadores de Produtos Alimentícios -- Máquinas -- Ferragens -- Material Eléctrico e de Engenharia Mercadorias Gerais

COMPANHIAS ASSOCIADAS:

Importações & Exportações
FRAZAR INTERNACIONAL (PORTUGAL), L.DA
Rua Bernardo Lima, 47, 3.º-Esquerdo — LISBOA

FRAZAR INTERNATIONAL (JAPAN), L.DA
Marunouchi Building 2, 2-Chome, Marunouchi,
Tokyo, Japão



VICTOR M. CALDERÓN Co.

ENDEREÇO TELEGRÁFICO
DELABARCA

FUNDADA EM
1923

CASA CENTRAL
99, HUDSON STREET
NEW YORK 13, N. Y.

SUCURSAIS

CHICAGO, ILL.

SAN FRANCISCO, CAL.

MIRANDA & MALHEIRO, SUCRS.

ESTABELEECIDA EM 1891

FOLHA DE FLANDRES
"DUCTILLITE"

AGENTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL E COLÓNIAS

DA

WHEELING STEEL CORPORATION

SEDE:

RUA DO ALMADA, 151-B-1.º
PORTO

TELEFONE: 2 2807

END. TELEG.: COLUMBA—PORTO

FILIAL:

RUA DA MADALENA, 80, 3.º
LISBOA

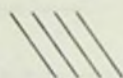
TELEFONE: 2 6754

END. TELEG.: COLUMBA—LISBOA

Schroeder Bros Inc.

AGENTES DE FABRICANTES — DISTRIBUIDORES

Sardinhas — Atum — Filetes de Anchovas



Azeite de Oliveira — Frutos Secos — Especialidades

AGENTES EXCLUSIVOS NOS ESTADOS UNIDOS
DAS PRINCIPAIS CASAS EUROPEIAS DESDE 1913

10 Beach Street

End. teleg.: «Fradex»

NEW-YORK, N. Y.

RICHARD D. DUDLEY & CO. LIMITED

IMPORTADORES E AGENTES

TELEFONE:
MANSION HOUSE 6221/3

41, EASTCHEAP
LONDON, E. C. 3.

TELEGRAMAS:
GOODWILL, LONDON

IMPORTADORES E DISTRIBUIDORES DIRECTOS AOS ARMAZENISTAS
EM TODA A INGLATERRA

ESPECIALIDADES

**CONSERVAS DE SARDINHA E OUTROS PEIXES
FIAMBRES E CONSERVAS DE CARNE**

●
CONCENTRADO DE TOMATE

●
CONSERVAS E POLPAS DE FRUTOS E DE LEGUMES

●
AZEITE DE OLIVEIRA

●
FRUTOS SECOS — ALFARROBA — PIMENTÃO

●
VINHO DO PORTO — BRANDY



LA ROSE

CONSERVAS DE PEIXE

SARDINHAS — ATUM — FILETES DE
CAVALA — FILETES DE ANCHOVAS

FEU HERMANOS

RESP. LIM.

PORTIMÃO — ALGARVE

Companhia União Fabril

Lisboa - Rua do Comércio, 49

Porto - Rua Sá da Bandeira, 82

ÓLEO
DE

MENDOBI



AZEITE
EXTRA E

REFINADO

PREFERIDOS PELOS BONS FABRICANTES DE CONSERVAS

FÁBRICA NO BARREIRO

DEPÓSITOS NOS CENTROS CONSERVEIROS DE:

LAGOS-PORTIMÃO-OLHÃO-SETÚBAL-LISBOA-MATOSINHOS

SARDINHA DO ALGARVE

L I M I T A D A

**FABRICANTES E
EXPORTADORES**

CONSERVAS DE PEIXE
em azeite e em salmoira

Fabricações especiais em
azeite na marca MARGARET
Sardinhas sem espinha
Sardinha sem pele nem espinha
FILETES DE ANCHOVAS

Endereço Telegráfico: «Sardinha» / Telefone 25

OLHÃO — PORTUGAL

BIEN TRADING COMPANY, INC.

105 HUDSON STREET
End. Telegráfico: BIENCODAR
NEW YORK, N. Y.

*Importadores e distribuidores em todos os Estados
Unidos dos mais finos produtos alimentares*

ANCHOVAS — ATUM — SARDINHAS
— GÉNEROS ALIMENTÍCIOS

MARIE ELISABETH

A MARCA AFAMADA DAS CONSERVAS
DE SARDINHAS PORTUGUESAS

EM AZEITE E TOMATE

COM ESPINHA

SEM ESPINHA

SEM PELE E SEM ESPINHA

E DE FILETES DE ANCHOVAS

QUALIDADE EXCELENTE

JÚDICE FIALHO & C.^A
FARO

ANO VII

N.º 80



Conservas de Peixe

NOVEMBRO

1952

REVISTA MENSAL

Director: JOSÉ ANTÓNIO FERREIRA BARBOSA

Editor e Proprietário: J. AGOSTINHO FERNANDES

Composição e Impressão: SOCIEDADE ASTÓRIA, LDA.—Regueirão dos Anjos, 68—LISBOA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:

Av. Guerra Junqueiro, 20-5.º-DIº-Tel. 7 5739-Lisboa

Sumário

A indústria de conservas de peixe e a G. A. T. T.; Produção e Exportação; Production and Exportation; A pesca do atum com isco vivo; Charles Lepierre, e sua actividade na indústria das conservas de peixe; O Mundo da pesca e da conserva; A coloração dos animais marinhos; Modificações observadas durante a entreposagem do peixe; Pedidos de representação; Resumos analíticos da indústria de conservas pela F. A. O.; Um poderoso desinfectante para instalações de preparação e conservação do pescado; Matérias primas; Pesca da sardinha.

A INDÚSTRIA DE CONSERVAS DE PEIXE E A G. A. T. T.

RELATARAM os jornais que na última reunião das partes contratantes do Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio em Genebra, a Noruega apresentara queixa contra a Alemanha acusando-a de exercer uma política discriminatória sobre as suas conservas de «brisling» e «sild» pelo facto de terem que pagar de direitos respectivamente 25 e 20 % «ad-valorem», enquanto as conservas de sardinha só pagam 12 %, além de que a importação destas está liberalizada e a daquelas está limitada por contingentes. Alegou o delegado alemão que a sardinha (*Clupea Pilchardus*) é um peixe de espécie diferente da do «brisling» (*Clupea sprattus*) e da do «sild» (*Clupea harengus*) e que por isso as respectivas conservas têm também um tratamento diferente nas alfândegas alemãs.

Com esta afirmação o delegado alemão não fazia mais do que repetir a sentença dos tribunais do seu país, de primeira instância de Hamburgo, em 1913, de Apelo Hanseático, em 1914, e Supremo de Leipzig, em 1920, em virtude da qual não é permitido na Alemanha o emprego da designação sardinha nas conservas fabricadas com peixe que não seja a «*Clupea Pilchardus*».

Nesta discussão travada na G. A. T. T. veio mais uma vez à liça a velha questão que traz em luta os países produtores das conservas fabricadas com a sardinha genuína, classificada pelos cientistas «*Clupea Pilchard Walbaum*» e aqueles que fabricam peixes da mesma família mas de espécie diferente, como o «spratt» (*Clupea Spratus*) e o arenque (*Clupea Harengus*) e que usam nos seus produtos a designação de «sardinha» a que atribuem unicamente um significado comercial, pelo que pode ser utilizada nas conservas em molhos de todos os peixes pequenos enlatados.

A G. A. T. T. reconheceu a sua incapacidade para emitir uma opinião sobre o velho pleito, mas apressou-se a recomendar ao Governo da República Federal Alemã que entrasse em negociações com o Governo norueguês sobre os meios adequados para suprimir aquela desigualdade de tratamento.

E assim se vai enraizando o abuso da adulteração da designação «sardinha», apesar de todos os esforços em contrário da França, Portugal e Espanha, apoiados ultimamente pelo Comité Internacional Permanente da Conserva que resolveu juntar a sua acção para se con-

seguiu que aquella designação fosse reservada exclusivamente à espécie «Clupea Pilchardus Walbaum», abuso que se vai alargando com a entrada de novos países produtores de conservas de arenque que para mais facilmente as venderem as rotulam de «sardinhas» induzindo em erro o consumidor.

O conhecimento deste e outros factos que afectam directamente a nossa indústria de conservas parece justificar a conveniência de Portugal ingressar na G. A. T. T. para melhor podermos defender os interesses da nossa exportação e obter as vantagens económicas e políticas que este organismo internacional oferece aos seus participantes.

Mas o que é, afinal, a G. A. T. T.?

Para melhor conhecermos a evolução da concepção deste Organismo cujo nome é «General Agreement on Tariffs and Trade» (Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio), temos que ir buscar o seu ponto de partida à Carta do Atlântico, artigo 7.º, que deu expressão à filosofia do comércio internacional livre e sem discriminação propagandeado pelos Estados Unidos. A ideia de criar uma organização internacional estabelecendo um Código de conduta comercial correcta, tomou uma forma mais definida durante as negociações financeiras anglo-americanas em 1945, quando as discussões comerciais seguiam paralelo com as negociações financeiras. No final destas conversações o Ministério dos Negócios Estrangeiros dos E. U. publicou os «Proposals for Expansion of World Trade and Employment» a que mais tarde, em 1946, os técnicos americanos deram a forma de uma Carta para uma Organização do Comércio Internacional (International Trade Organisation) conhecida pela I. T. O. Esta Carta foi primeiro discutida em Londres em 1947 e depois em Genebra em 1948. Esta última reunião foi notável porque as 23 nações que nela participaram, antevendo uma grande demora na publicação definitiva da I. T. O. que tinha de ser ratificada pelos parlamentos dos vários países, resolveram iniciar negociações bilaterais para a redução de tarifas, devendo as concessões serem extensivas a todas as partes por meio da aplicação da cláusula de nação mais favorecida. Os resultados obtidos foram excelentes e no final da reunião estas nações assinaram o «General Agreement on Tariffs and Trade» que incluía as partes mais importantes da Carta da I. T. O. depois de revista em Genebra. Embora em muitos casos as concessões de tarifas obtidas nestas negociações tenham sido prejudicadas pelas dificuldades nos pagamentos e pelas restrições quantitativas no comércio, não resta dúvida que uma parte substancial do incremento no comércio mundial a elas se deve.

É evidente que haveria vantagem para o nosso comércio de exportação de conservas que Portugal fizesse parte da G. A. T. T. pois poderíamos efectuar negociações bilaterais para a redução de tarifas com os países que nos aplicam direitos proibitivos ou muito elevados e beneficiar indirectamente da aplicação da cláusula da

nação mais favorecida em virtude dos acordos realizados pelos países nossos concorrentes. Ainda no ano passado foram verificados os graves inconvenientes da nossa ausência deste organismo na sua reunião em Torquay. Segundo o plano adoptado nessa conferência, cada país participante negociava, em referência a cada espécie de produto, com o seu respectivo fornecedor principal. Para as conservas de sardinha foi reconhecido Portugal como principal fornecedor da Alemanha, mas como o nosso País não era membro da G. A. T. T., os delegados alemães propuseram o reconhecimento da França como principal fornecedor. O interesse da França metropolitana era limitado e daí ter sido fácil aos delegados alemães imporem a sua tese de aumento dos direitos de importação para 30 % em vez dos 10 % «ad valorem» que vigoravam. Só com a realização do Acordo Comercial Luso-Alemão foi possível salvaguardar os nossos interesses. Mas nem em todos os casos os acordos comerciais são suficientes para nos defender. Haja em vista a Austria com quem temos um Acordo mas para aonde nada exportamos porque este país, depois do acordo assinado, aumentou os direitos de importação das conservas de peixe portuguesas para 50 % «ad valorem», em virtude de Portugal não ser participante da G. A. T. T. a cujos membros só aplica 15 %.

Estamos convencidos que o nosso Governo reverá de novo a questão da nossa entrada na G. A. T. T. à luz das realidades e tomará a decisão que melhor satisfará as necessidades da nossa exportação em geral.



**Mariolinde
Sporting**

**LOYAUTE
MATHILDE
LEVANT
Regil
CROIX
D'OR
Somar**

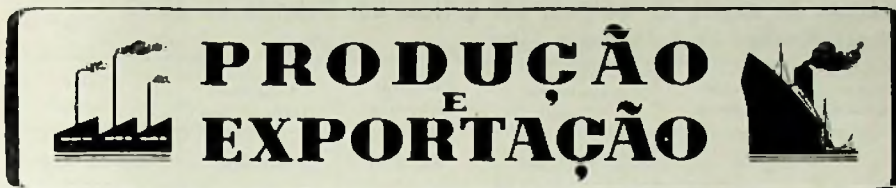
are some of the well known brands of
sont quelques unes des marques bien connues de

MARQUES NEVES & C^A, L.^{DA}

packers of all kinds of preserved fish
fabricants de toutes sortes de conserves de
poisson

SETÚBAL
Telegraphic adress
Adresse télégraphique
MARNE

MATOZINHOS
Telegraphic adress
Adresse télégraphique
SOMAR



Situação durante o mês de Outubro

PRODUÇÃO

Azeites ou mólhos

A produção de conservas de peixe no mês de Outubro, em azeite ou mólhos, foi de 5.722.001 quilos (314.393 caixas) distribuídas pelas seguintes espécies: sardinha 5.394.684 quilos (289.087 caixas); carapau, 57 quilos (3 caixas); cavala, 2.848 quilos (159 caixas); atum e similares, 131.385 quilos (7.228 caixas); filetes de anchova, 153.899 quilos (15.875 caixas) e outras espécies, 39.128 quilos (2.041 caixas).

Matosinhos foi o primeiro centro produtor com 2.542.374 quilos; Portimão o segundo, com 1.030.003 quilos e Olhão o terceiro com 795.602 quilos.

Em relação às espécies, Matosinhos foi o maior produtor de sardinha (2.495.405 quilos) e de outras espécies (20.892 quilos); Setúbal, de carapau (57 quilos) e de atum e similares (69.369 quilos); Olhão, de cavala (1.955 quilos) e de anchovas (61.143 quilos).

Esta produção foi superior à de Setembro em 425.870 quilos e inferior à de Outubro do ano findo em 2.182.344 quilos.

Salmoura

A produção de conservas em salmoura foi de 1.148.640 quilos, nas seguintes espécies: sardinha, 299.546 quilos; biqueirão, 843.547 quilos e outras espécies, 5.547 quilos.

Matosinhos fabricou 48.176 quilos de sardinha, 66.213 quilos de biqueirão e 5.547 quilos de outras espécies; Lisboa, 1.620 quilos de sardinha; Setúbal, 4.400 quilos de biqueirão; Lagos, 39.480 quilos de sardinha e 80.930 quilos de biqueirão; Portimão, 15.284 quilos de sardinha

e 66.240 quilos de biqueirão; Olhão, 94.450 quilos de sardinha e 400.989 quilos de biqueirão e V. R. Sto. António, 100.530 quilos de sardinha e 224.775 quilos de biqueirão.

Esta produção foi superior à de Setembro último e à de Outubro de 1951 respectivamente em 224.758 e 817.883 quilos.

EXPORTAÇÃO

Por Centros

Azeites ou mólhos

A exportação de conservas em azeites ou mólhos, foi de 4.671.971 quilos (279.433 caixas) no valor de 74.664.092\$55, distribuídos pelas seguintes espécies: sardinha, 4.125.865 quilos (230.700 caixas) no valor de 61.434.129\$85; carapau, 27.668 quilos (1.722 caixas) no valor de 358.577\$30; cavala, 85.931 quilos (4.585 caixas) no valor de 1.567.811\$10; atum e similares, 184.289 quilos (6.981 caixas) no valor de 4.443.207\$80; filetes de anchova, 207.476 quilos (33.059 caixas) no valor de 6.072.822\$50; lulas e chocos, 36.477 quilos (2.176 caixas) no valor de 729.540\$00; outras espécies, 4.265 quilos (210 caixas) no valor de 58.004\$00.

Matosinhos é o primeiro Centro exportador com 1.607.516 quilos (90.267 caixas) ou 34,4 %; Olhão, o segundo, com 986.740 quilos (63.405 caixas) ou 21,1 % e Portimão, o terceiro, com 678.485 quilos (43.867 caixas) ou 14,5 %.

Exportaram-se mais 22.742 quilos do que em Setembro e mais 2.128.797 quilos do que em Outubro de 1951.

Salmoura

A exportação de conservas em salmoura foi de 100.584 quilos no valor de 698.364\$90, dos quais 97.153 quilos de sardinha, 997 quilos de biqueirão, 140 quilos de cavala, 50

quilos de carapau e 2.244 quilos de não especificados.

Esta exportação foi superior à de Setembro em 28.224 quilos e inferior à de Outubro do ano passado em 67.770 quilos.

Congelados

A exportação de congelados foi de 76.500 quilos no valor de 1.075.146\$93, sendo: sardinha, 19.742 quilos; enguia, 295; cavala, 120; carapau, 3.772; chicharro, 675; salmonete, 1.330; linguado, 295; pescada, 941; pescadinha, 1.050; faneca, 225; polvo, 27.865; lula, 19.835; lagosta, 125; percebes, 110; diversos, 120.

Exportaram-se mais 32.964 quilos do que em Setembro e menos 24.007 quilos do que em Outubro do ano findo.

Por Países

Azeite ou mólhos

Os três principais países importadores, foram: Alemanha, 1.083.317 quilos (23,1 %); Itália, 900.219 quilos (19,2 %) e E. U. A., 704.349 quilos (15 %).

Em relação às espécies, a Alemanha foi o maior comprador de sardinha (1.081.797 quilos) e de outras espécies (2.567 quilos); o Congo Belga, de carapau (13.800 quilos); a Bélgica, de cavala (44.912 quilos); a Itália, de atum e similares (135.177 quilos); os E. U. A., de filetes de anchova (180.649 quilos) e Cuba, de lulas e chocos (20.429 quilos).

Salmoura

O principal país importador foi a Itália com 71.118 quilos.

Nicoló Lanata

IMPORTADORES E AGENTES

Genova Darsena L. 3
Telegs.: NICOLANATA

FUNDADA EM 1889

Especialidades:
CONSERVAS DE PEIXE

Produção, por centros, de conservas de azeite ou mólhos, em quilos, em Outubro de 1952
October Canned Fish Pack (in kilos)

	Sardinha <i>Sardine</i>	Carapau <i>Chinchard</i>	Cavala <i>Mackerel</i>	Atum e similares <i>Tuna</i>	Anchovas <i>Anchovies</i>	Outras Espécies <i>Other species</i>	Totais <i>Total</i>
Matosinhos	2.495.405	-	-	2.438	24.139	20.892	2.542.874
Peniche	102.261	-	-	-	-	-	102.261
Lisboa	8.822	-	570	34.392	1.425	1.876	47.085
Setúbal	450.003	57	19	69.369	20.272	12.557	552.277
Lagos	401.725	-	-	-	2.751	1.157	405.633
Portimão	1.021.830	-	-	-	8.173	-	1.030.003
Olhão	717.958	-	1.955	11.900	61.143	2.646	795.602
V. R. de Santo António ...	196.680	-	304	13.286	35.996	-	246.266
Quilos	5.394.684	57	2.848	131.385	153.899	39.128	5.722.001
Caixas	289.087	3	159	7.228	15.875	2.041	314.393

Exportação, por centros, de conservas de azeite ou mólhos, em quilos, no mês de Outubro de 1952
October Canned Fish Export (By Centers)

	Sardinha <i>Sardine</i>	Carapau <i>Chinchard</i>	Cavala <i>Mackerel</i>	Atum e Similares <i>Tuna</i>	Anchovas <i>Anchovies</i>	Lulas e Chocos <i>Cuttle Fish and Squids</i>	Outras especies <i>Other species</i>	Totais	
								Caixas <i>Cases</i>	Quilos <i>Kilos</i>
Açores	-	-	-	23.956	-	-	-	785	23.956
Matosinhos	1.567.501	1.330	13.845	3.486	13.798	6.608	948	90.267	1.607.516
Lisboa	225.023	5.787	17.863	28.342	24.172	1.566	3.298	17.422	306.051
Setúbal	429.186	16.001	3.708	13.776	19.301	27.289	19	29.835	509.880
Lagos	284.727	3.000	817	-	8.238	-	-	20.136	296.782
Portimão	628.514	950	20.420	171	28.430	-	-	43.867	678.485
Olhão	851.170	-	22.336	40.731	71.489	1.014	-	63.405	986.740
V. R. de Santo António .	139.744	-	6.942	73.827	42.048	-	-	13.716	262.561
	4.125.865	27.668	85.931	184.289	207.476	36.477	4.265	279.433	4.671.971

Sociedade **ASTÓRIA** Limitada

ARTES GRÁFICAS

REGUEIRÃO DOS ANJOS, 68—TELEF. 43258 LISBOA

Production and Exportation

Situation during the month of October

PRODUCTION

Oil or sauce

The production of fish preserves in oil or sauce during the month of October was 5.722.001 kilos (314.393 cases) distributed for the following kinds: Sardines, 5.394.684 kilos (289.087 cases); Chinchards, 57 kilos (3 cases); Mackerel, 2.848 kilos (159 cases); Tunny and the like, 131.385 kilos (7.228 cases) Filets of Anchovies, 153.899 kilos (15.875 cases), and other kinds, 39.128 kilos (2.041 cases).

Matosinhos was the first packing center with 2.542.874 kilos, Portimão comes next with 1.030.003 kilos and Olhão in third place with 795.602 kilos.

As regards kinds, Matosinhos was the main packer of Sardines (2.495.405 kilos) and of other kinds (20.892 kilos); Setubal, of Chinchards (58 kilos) and of Tunny and the like (69.369 kilos); Olhão, of Mackerel (1.955 kilos) and of Anchovies (61.143 kilos).

This production was higher by 425.870 kilos as compared to the one in last September and lower by 2.182.344 kilos as compared to the one in October of 1951.

Brine

The production of preserves in brine was 1.148.640 kilos, for the following kinds: Sardines 299.546 kilos; Biqueirão, 843.547 kilos, and other kinds, 5.547 kilos.

Matosinhos packed 48.176 kilos of Sardines, 66.213 kilos of Biqueirão and 5.547 kilos of other kinds; Lisbon, 1.620 kilos of Sardines; Setubal, 4.400 kilos of Biqueirão; Lagos, 39.480 kilos of Sardine and 80.930 kilos of Biqueirão; Portimão, 15.284 kilos of Sardines and 66.240 kilos of Biqueirão; Olhão, 94.456 kilos of Sardines and 400.989 kilos of Biqueirão, and V. R. Sto. Antó-

nio, 100.530 kilos of Sardines and 224.775 kilos of Biqueirão.

As compared to the one in last September, this production was higher by 224.758 kilos and as compared to the one in October of 1951 it was higher by 817.883 kilos.

EXPORTATION

By Centers

Oil or sauce

The export of preserves in oil or sauce was 4.671.971 kilos (279.433 cases) amounting to 74.664.092\$55, distributed as follows: Sardines, 4.125.865 kilos (230.700 cases) amounting to 61.434.129\$85; Chinchards, 27.668 kilos (1.722 cases) amounting to 358.577\$30; Mackerel, 85.931 kilos (4.585 cases) amounting to 1.567.811\$10; Tunny and the like, 184.289 kilos (6.981 cases) amounting to 4.443.207\$80; Filets of Anchovies, 207.476 kilos (33.059 cases) amounting to 6.072.822\$50; Calamaries and Cuttlefish, 36.477 kilos (2.176 cases) amounting to 729.540\$00; other kinds, 4.265 kilos (210 cases) amounting to 58.004\$00.

Matosinhos was the main exporting center with 1.607.516 kilos (90.267 cases) or 34,4 %; Olhão, as second, with 986.740 kilos (63.405 cases) or 21,1 %; and Portimão, as third, with 678.485 kilos 43,867 cases) or 14,5 %.

There were exported 22.742 kilos more than in September and 2.128.797 kilos more than in October of last year.

Brine

The export of preserves in brine was 100.584 kilos amounting to 698.364\$90, 97.153 kilos of which were of Sardines, 997 kilos of Biqueirão, 140 kilos of Mackerel, 50 kilos of Chinchards and 2.244 kilos of other kinds.

This export was higher than the one in September by 28.224 kilos

and lower than the one in October of 1951 by 67.770 kilos.

Frozen

The exporte of Frozen was 76.500 kilos amounting to 1.075.146\$93, distributed as follows: Sardines 19.742 kilos; Eels, 295; Mackerel, 120; Chinchards, 3.772; Chicharro, 675; Salmonete, 1.330; Sole, 295; Whitting, 941; Little Witting, 1.050; Faneca, 225; Pulp, 27.865; Calamaries, 19.835; Lobster, 125; Percebes, 110, and other kinds, 120.

There were exported 32.964 kilos more than in September and 24.007 kilos less than in October of last yer.

By Countries

Oil or sauce

The three main importing countries were: Germany, 1.083.317 kilos (23,1 %); Italy, 900.219 kilos (19,2 %), and the U. S. A., 704.349 kilos (15 %).

As regards kinds, Germany was the greatest buyer of Sardines (1.081.797 kilos) and of other kinds (2.567 kilos); the Belgian Congo, of Chinchards (13.800 kilos); Belgium, of Mackerel (44.912 kilos); Italy, of Tunny and the like, 135.177 kilos); the U. S. A., of Filets of Anchovies (180.649 kilos), and Cuba, of Calamaries and Cuttlefish (20.429 kilos).

Brine

Italy was the main buyer of preserves in brine with 71.118 kilos.

Serrão de Faria & C.ª

Import — Export

Rua Nova de Almada, 36-2.ª - Telefone 2 1092

Telegramas DEFARIA — LISBOA

★

Ses vieilles marques :

LES GLORIEUSES — LE SOURIRE —
BRISE MARINE — BELVEDER — FAN-
DANGO — TURANDOT — ELLINOR
— STADIUM — YVONNE

Exportação de conservas de peixe em azeite ou em mólhos, em quilos, por países de consumo, em Outubro de 1952

October Canned Fish Export (by Countries)

	Sardinha <i>Sardine</i>	Carapau <i>Chinchard</i>	Cavala <i>Mackerel</i>	Atum e Similares <i>Tuna</i>	Anchovas <i>Anchovies</i>	Lulas e Chocos <i>Cuttle Fish and Squids</i>	Outras especies <i>Other species</i>	Totals <i>Total</i>
África Equat. Fr. ...	16.005	-	-	190	142	-	-	16.337
África Ocid. Brit. ...	272.481	3.686	-	190	-	-	-	276.357
África Oc. Francesa	-	-	-	1.400	-	-	-	1.400
África Orient. Brit. ...	10.707	-	-	-	505	-	-	11.212
África Orient. Ital. ...	1.900	-	-	-	-	-	-	1.900
Alemanha	1.681.797	-	-	1.520	-	-	2.567	1.083.317
Angola	15.212	551	57	152	77	1.243	-	19.859
Arábia	152	-	-	27	36	-	-	215
Áustria	3.268	-	-	-	-	-	-	3.268
Bélgica	417.996	-	44.912	8.251	2.923	-	-	474.082
Brasil	107.888	-	-	13.176	1.466	-	-	122.530
Cabo Verde	114	-	-	-	-	-	-	114
Canadá	13.114	-	988	551	5.547	-	-	20.200
Chipre	10.882	7.731	-	-	836	-	-	19.449
Col. Brit. A. C. e Sul	490	-	-	-	258	-	46	748
Congo Belga	33.889	13.800	2.470	1.560	85	-	-	51.850
Costa Rica	470	-	-	-	20	92	-	582
Cuba	37.565	-	-	749	47	20.429	-	58.790
Curaçau	1.306	-	-	-	265	-	-	1.571
Dinamarca	49.435	-	-	-	-	-	-	49.435
Egipto	16.433	1.425	-	-	1.141	-	-	18.999
E. U. da América	1.517.169	-	-	-	180.649	6.531	-	704.349
Filipinas	37.492	-	-	-	-	-	-	37.492
França	97.038	-	-	-	-	-	-	97.038
Guiana Hol.	1.900	-	-	-	-	-	84	1.900
Guiné	901	380	38	95	-	-	-	1.498
Guatemala	692	-	-	-	-	-	-	692
Haiti	1.425	-	-	-	-	-	-	1.425
Holanda	99.817	-	-	1.776	-	-	-	101.593
Hong-Kong	-	-	-	-	712	-	-	712
Índia Holandesa	1.045	-	-	-	-	-	19	1,045
Índia Portuguesa	1.904	-	19	57	-	-	-	1,990
Inglaterra	390	-	-	-	-	-	-	390
Indochina	5.730	-	-	-	-	-	-	5.730
Irlanda	1.881	-	-	-	190	-	-	2.071
Itália	762.460	-	2.582	135.177	-	-	-	900.219
Japão	38.000	-	-	-	-	-	-	38.000
Jordânia	18.753	-	-	-	-	-	-	18.753
Libano	5.700	-	-	-	-	-	-	5.700
Libéria	920	-	-	-	-	-	-	920
Macau	380	-	-	282	113	-	-	775
Maláia Brit.	7.600	-	-	-	-	-	-	7.600
Malta	-	-	-	190	-	-	-	190
México	15.189	-	-	578	821	3.703	719	20.291
Moçambique	13.471	95	114	507	1.339	458	-	16.703
Palestina	5.700	-	-	-	950	-	-	6.650
Perú	518	-	-	-	286	414	38	1.218
S. Tomé e Príncipe	1.487	-	-	1.052	9	-	-	2.586
Suécia	246.677	-	-	-	13	-	-	246.690
Suíça	138.662	-	34.751	4.626	8.410	-	-	186.449
Territ. E. U. A. Cent.	-	-	-	-	-	3.515	-	3.515
União Sul Africana...	7.411	-	-	-	-	-	-	7.411
Venezuela	4.335	-	-	12.069	636	92	792	17.924
Forn. à Navegação ...	114	-	-	114	-	-	-	228
Quilos	4.125.865	27.668	85.931	184.289	207.476	36.477	4.265	4.671.971
Caixas	230.700	1.722	4.585	6.981	33.059	2.176	210	279.433
Valores	61.434.129\$85	358.577\$30	1.567.811\$10	4.443.207\$80	6.072.822\$50	729.540\$00	58.004\$00	74.664.092\$55
Values								

(a) - Amêijoas e antepasto.

(b) - Sardinha c/ espinha (fancy) 67.806 quilos - s/ espinha (boneless) 41.553 quilos - s/ pele e s/ espinha (skinless and boneless) 107.750 quilos.

PREÇOS MÉDIOS, FOB, EM OUTUBRO [AVERAGE FOB PRICES IN OCTOBER]: *Conservas em mólhos*: (base 1/4 clube 30^{ma}); sardinha em azeite, 294\$10; sardinha em óleo, 264\$20; cavala em azeite, 346\$70; (base 1/10) filletes de anchovas, 278\$04; (base quilo); atum em azeite, 24\$11; *Salmouras*: (base quilo): sardinha, 6\$90; cavala, 10\$10; *Congelados*: (base quilo); sardinha, 12\$84; polvo, 13\$48; lulas e chocos, 15\$00.

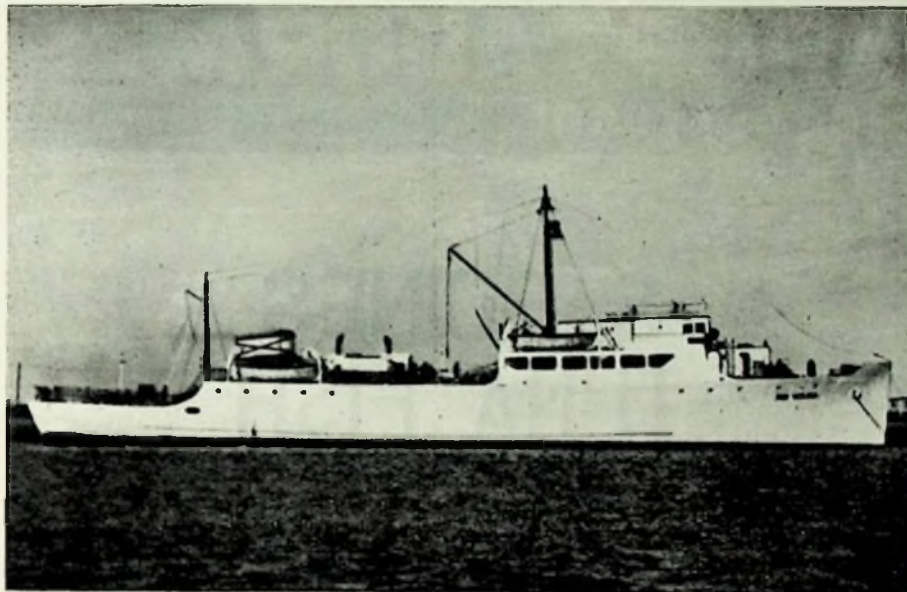
A PESCA DO ATUM COM ISCO VIVO

A Empresa de Pesca de Aveiro numa iniciativa digna dos maiores elogios, encetou a pesca do atum à linha com isco vivo, segundo o sistema tradicional usado na Califórnia e que ali tem dado excelentes resultados.

Para esse fim, adquiriu dois bar-

tura nas câmaras de congelação descer a 40° C. A capacidade de carga é de 350/450 ton. de peixe.

Tanto um barco como o outro estão apetrechados com a mais moderna aparelhagem de pesca e de navegação: sonda «Hughes» registadora de profundidade; sonda «Fischlupe



O «Rio Vouga»

cos caça submarinos norte americanos construídos no fim da última guerra, os quais foram totalmente remodelados aproveitando-se-lhes apenas o casco e os motores.

Os dois barcos gémeos a que foram dados os nomes de «Rio Vouga» e «Rio Águeda», deslocam 840 ton. brutas e 390 líquidas, têm 56 metros de comprimento e possuem dois motores Diesel «General Motors» de 900 HP. cada um accionando duas hélices e 3 auxiliares Diesel «Cunnins» de 120 HP. A sua instalação frigorífica compreende 4 compressores de amoníaco «Linde», sendo dois de 42.500, podendo a tempera-

Electro-acustic», pesquisadora de cardumes; radiogoniómetro «Marconi»; instalação completa de T. S. F. e girobússola «Sperry», a mais perfeita até hoje construída.

A pesca é efectuada por meio de linha e para a conservação do isco vivo dispõem o «Rio Vouga» e o «Rio Águeda» de quatro tanques de capacidade, alimentados por água do mar continuamente renovada por meio de bombas. A isca é constituída por peixe miúdo (sardinha, carapau, etc.) pescado com redes especiais. Os pescadores, tal como os seus colegas californianos, operam sobre um estrado de ferro, à ré, fora da borda,

o qual se recolhe quando o navio tem de navegar. A tripulação é composta de 32 homens.

As duas unidades são consideradas as maiores e mais modernas conhecidas do seu tipo e o seu custo foi de 30 mil contos.

A iniciativa é, pois, repetimos, merecedora dos maiores encómos não só pelo arrôjo de enfrentar o risco de tão avultado investimento numa modalidade de pesca desconhecida entre nós, como também pelas largas perspectivas que abre à pesca do atum até agora limitada ao sistema tradicional das armações fixas, arcaico e insuficiente para satisfazer as actuais necessidades do País. A indústria de conservas de peixe, especialmente no Algarve, que é obrigada todos os anos a aprovisionar-se no estrangeiro de grandes quantidades de atum fresco para suprir o déficit da pesca nacional e manter a sua produção normal nesta espécie ictiológica, muito virá a beneficiar com este novo empreendimento, se, como se espera e deseja, ele for coroado de completo êxito.

Os locais de pesca a que os barcos se destinam, são: Madeira, Açores, Canárias, Cabo Verde e Angola.

Vem a propósito recordar aqui a actividade que o «Office Scientifique et Techniques des Pêches Maritimes» francês consagrou nos últimos anos às investigações sobre a pesca do atum, precisamente nas mesmas áreas que os novos barcos atuneiros vão agora explorar. O navio oceanográfico «Président Theodore Tissier» armado por aquele «Office» fez em 1950 e 1951 um longo cruzeiro cujos objectivos eram:

— estudo das condições hidrológicas e biológicas na zona subtropical do Atlântico Nordeste onde se juntam as várias espécies de tonídeos na época da sua reprodução;

— investigações sobre o comportamento das diferentes espécies de tonídeos na época das suas concentrações nos lugares onde desovam.

Os resultados obtidos, deveras interessantes não só sob o ponto de vista científico mas também sob

(Continua na pág. 22)



PORTUGUESE CANNED FISH



**ALIANÇA
EXPORTADORA, L^{DA}
LISBOA-PORTUGAL**



**SARDINES
TUNA FISH
ANCHOVIES
MACKERELS**

H. ORMAI

**U.S EXCLUSIVE REPRESENTATIVE
105 HUDSON STREET
NEW YORK, 13**



CHARLES LEPIERRE

sua actividade na indústria das Conservas de Peixe

Pela Dr.^a Lucília de Lima Brito

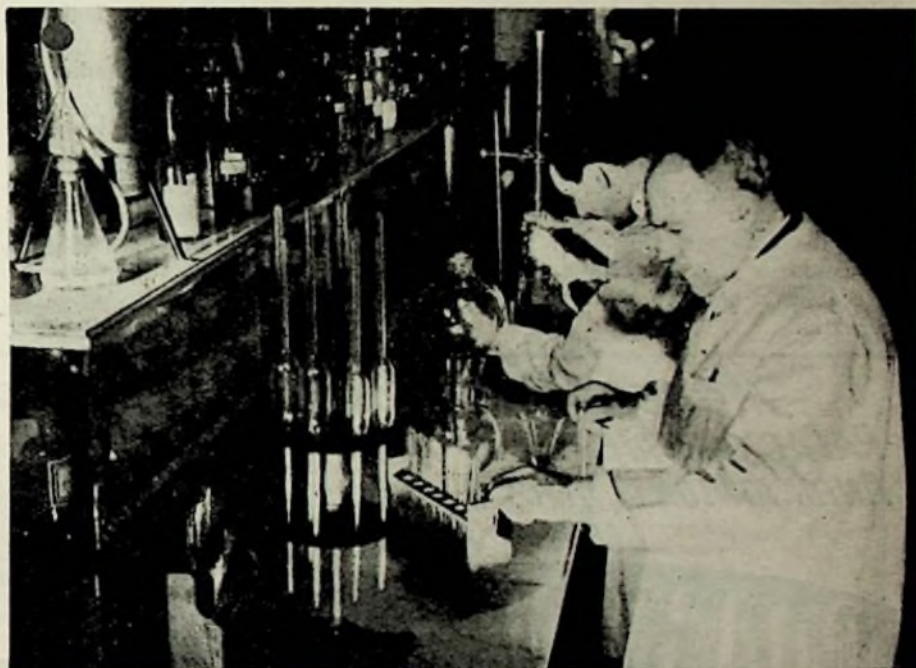
Realizou-se a 17 deste mês, com toda a solenidade, a inauguração do Liceu Charles Lepierre, Liceu Francês, assim denominado em homenagem ao grande químico que em Portugal viveu mais de cinquenta anos e que ao nosso país dedicou o melhor da sua actividade. Neste momento, no mesmo preito, grato é lembrar a sua actuação no sector da indústria das conservas de peixe.

O Professor Charles Lepierre foi desde Janeiro de 1935 até à data do seu falecimento — em 17 de Dezembro de 1945 — director do Laboratório do Instituto Português de Conservas de Peixe, onde, mercê das suas altas faculdades intelectuais, realizou uma Obra. O seu inconfundível valor está vincado em todos os trabalhos que executou que, além do seu significado científico, tiveram outro de grande alcance: pela sua divulgação no estrangeiro foi chamada a atenção para a indústria portuguesa que tomava, assim, posição particular, consequência dos atributos que lhe eram reconhecidos experimentalmente.

Já anteriormente à sua entrada para o então Consórcio Português de Conservas de Sardinha, o Professor Charles Lepierre, com Abel de Carvalho, publicou, em 1931, um trabalho: «Azeite e óleos nas conservas do Peixe», que apresentou no XIº Congresso de Química Industrial em Paris, e que inicia a sua interferência na indústria. Depois, durante mais de dez anos, convergindo a sua atenção para diferentes problemas relativos à indústria das conservas de peixe, desde as suas matérias primas à observação dos produtos fabricados e dos subprodutos, Charles Lepierre deu o seu valioso tributo científico. Em 1935 leva ao XVº Congresso de Química o estudo: «Óleos de sardinha». O seu labor intelectual não pára e em 1936 dá-nos outra publicação: «Considerações acerca das

análises de sardinhas frescas», em que confirma, apoiado nos seus dados analíticos, a constância da soma dos teores de água e gordura e traz a lume a lei biológica da evolução anual da percentagem de gordura da sardinha. No ano imediato no XVIIº Congresso de Química Industrial, em Paris, e no VIº Congresso de Qui-

apresentando em colaboração com Elvira de Castro Rodrigues, distinta analista do I. P. C. P., também já falecida, «Valor Alimentar nas Conservas de Sardinha» em que patenteia o alto valor energético das nossas conservas comparativamente com o de outros alimentos. E a sua acção estende-se, com aguda inteligência prossegue na sua gloriosa trajectória e surgem mais trabalhos, cuja resenha juntamos até ao derradeiro: «Anchovagem do biqueirão». Impossível se torna dar uma notícia especial de cada um; o ter particularizado alguns, não representa esco-



O Prof. Charles Lepierre no Laboratório do I. P. C. P.

mica Biológica, em Lyon, apresenta: «Chumbo e conservas de sardinha». Este tema, magno para a indústria, merece intensa experimentação ao Professor Charles Lepierre que, baseado na sua superior erudição, demonstra que a introdução de chumbo na alimentação de animais, em doses superiores às que se verificariam, geralmente, na ingestão de conservas de peixe de então, não prejudica a sua fisiologia. Ainda nesse ano intervém no I Congresso Internacional da Conserva, em Paris,

lha. Em todos Charles Lepierre cumpriu aquilo a que se propunha: estudar, colher elementos para valorização da nossa indústria conserveira, difundir os conhecimentos que profundava.

Além da sua colaboração em diferentes Congressos, com trabalhos referentes à indústria das conservas, deu o melhor acolhimento a todas as solicitações para honrar páginas de revistas diversas com assuntos idênticos.

Em comunicações na Academia de

Ciências de Lisboa, em conferências, com grande projecção, realça o interesse dos estudos que empreende e não esquece nunca aqueles que chama aos seus trabalhos.

No livro de Ouro das Conservas dá-nos com elevação a «Química da Conserva».

Sempre vivendo o seu sonho: a Química, integrado no alto ideal de agir, a sua inteligência e energia vencem os anos, só não podem dominar a doença mas, com coragem inigualável, lutam. E, caminhando diariamente para o Laboratório, guiando, cumprindo com sublimação o seu dever, evidencia a sua tendência inata — ser Mestre até ao findar da vida!

Não fizemos reviver a figura do eminente químico, porque traçou com tal amplitude a sua acção de cientista que nem o tempo, na sua roda mágica, a apagará; recordámo-nos simplesmente o brilho que deu ao estudo das conservas de peixe.

Focando o ilustre Químico não esqueçamos o coração bondoso que nele batia.

Trabalhos científicos realizados por Charles Pepierre referentes à indústria das conservas de peixe

- 1932 — Azeite e Óleos nas Conservas de Peixe
- 1935 — Conservas de Sardinha — Huile de Sardine
- 1936 — Considerações acerca de análises de Sardinhas Frescas
- 1937 — Plomb et Conserves de Sardines — Valeur Alimentaire des Conserves de Sardines Portugaises
- 1938 — L'Étain dans les Conserves de Poissons — Acção do Estanho sobre os Animais — Distribuição do Estanho nas Conservas — Eléments Rares de la Sardine et de ses Conserves
- 1939 — Estudo da Folha de Flandres (ferro estanhado) usado na Indústria Portuguesa de Conservas de Peixe
- 1941 — Alteração da Sardinha — Degradação do Azoto

- Origem Química e Biológica da Alteração das Conservas de Peixe
- 1942 — Considerações sobre os Óleos de Peixe Esqualídeos e Congêneres
 - 1.ª nota — Óleos industriais de sardinha — Cachalote — Cação (Mustelus Loevis) — Gata (Scyllium stellare) — Squalus Mitsukurii-Centrophorus Calceus.
 - 2.ª nota — Peixe lixa — Peixe porco — Tamboril — Cavala — Atum.
- 1944 — Contribuição para o Conhecimento dos Óleos de Animais Marinhos
 - 3.ª nota — Cachalote — Óleo de Fígado de Bacalhau
- 1944 — Valor alimentar das Conservas de carapau, cavala, atum e biqueirão anchovado, comparado com o da sardinha
- 1945 — Anchovagem do biqueirão (Estudo do processo industrial e sua interpretação científica).

Marcas Registradas:

**PALACIO DE ORIENTE, || ALBATROS,
ANTONIO ALONSO, HIJOS, || LA CORRIDA,
LION D' ARGENT**

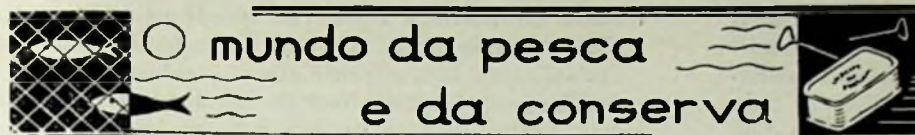


CONSERVAS ANTONIO ALONSO LIMITADA

SETÚBAL (PORTUGAL)

SETÚBAL TELEFONE 2.057
TELEGRAMAS SANTONIO
APARTADO 62

FABRICA em SETÚBAL --- FABRICAS em ESPANHA



O mundo da pesca e da conserva

A concorrência do atum japonês

A MITI, a organização japonesa das conservas de peixe, decidiu reduzir em 6 %, a partir de Julho, o preço mínimo fixado para a exportação das conservas de atum que passou a ser como segue: \$8,8 em vez de \$9,5 para «white meat» (carne branca) em óleo, caixa de 48 latas e \$8,5 em vez de \$9,1 para «white meat» em salmoura. Os preços para o atum «light meat» (carne escura) foram reduzidos na mesma proporção. O preço do atum congelado é mantido em \$300 por tonelada.

A Indústria das Pescas em Israel

O governo de Israel estabeleceu um programa para o desenvolvimento de todos os ramos da indústria da pesca. O seu objectivo é empregar 5.000 pescadores no fim de 1952 e de produzir cerca de 15.000 ton. de peixe, ou seja 3/5 do consumo do país. Para isto necessitará de 75 arrastões, 60 barcos a motor para a pesca de superfície e 500 pequenos barcos a remos ou a motor para a pesca costeira no Mediterrâneo e pesca lacustre.

Uma das razões por que o rendimento da pesca em Israel é fraca é a falta de portos. Para suprir esta falta, mandou o governo construir um novo porto de pesca em Sidot Yam (Cesarea), que virá a ser o centro da indústria, e um porto mais pequeno em Mishmoret, junto de Kfar Vitkin.

O governo mandou proceder a ensaios de pesca, segundo os métodos dinamarqueses, e ao estudo dos instrumentos de navegação, tais como o radar, os detectores de fundos, assim como dos diferentes tipos de rede de pesca utilizados pelos ingleses e americanos.

A aplicação da energia atômica à esterilização das conservas alimentares

Um programa de estudo de grande envergadura sobre as possibilidades de utilização da energia atômica na esterilização das conservas alimentares foi elaborado nos Estados Unidos e recebeu a aprovação da Comissão de energia atômica americana. Foram concedidas as autorizações necessárias a vários centros de investigação para começarem os trabalhos preliminares com o fim de obter as aplicações possíveis das radiações emitidas pelos subprodutos das pilhas atômicas para esterilizar os produtos alimentares. Os ensaios serão efectuados por equipas especializadas de sábios e de técnicos que fazem parte dos Laboratórios de Brookhaven em Long-Island. O Instituto de Tecnologia de Massachusetts, a Universidade Colúmbia e a Universidade de Michigan vão igualmente participar activamente na realização do programa das investigações neste domínio.

A pesca mundial e a sua utilização

Segundo o «Anuário Estatístico da Pesca» para 1948-1949 publicado pela F. A. O., a produção mundial da pesca é de 25 milhões de toneladas, assim distribuídas pelos seguintes continentes:

	(Milhares de ton.)
África	600
América do Norte e Central	3.750
América do Sul	500
Ásia (excluindo a URSS)	12.000
Europa (excluindo a URSS)	6.000
Oceânia	150
U. R. S. S.	2.000

A composição das espécies capturadas foi, segundo os cálculos elaborados, a seguinte:

	(Milhares de ton.)
Arenques e similares	5.200
Bacalhau, pescada e similares	3.400
Salmão e similares	500
Teleosteos de água doce ...	4.700
Atum, cavala, etc.	1.400
Teleosteos planos	600
Elasmobrânquios	400
Outras espécies de peixes ...	6.400
Crustáceos e moluscos	2.000
Outros (algas marinas, etc.)	400

Por ordem da importância, os 10 países produtores de pesca mais importantes do mundo (capturas em milhões de ton.) são: Japão (2,9); China (2,7); E. U. A. (2,5); U. R. S. S. (2,0); Noruega (1,1); Inglaterra (1,1); Canadá (0,9); Espanha (0,6); Índia (0,5); Alemanha (Rep. Federal) (0,5). Estes 10 países, com uma pesca total de cerca de 15 milhões de ton., representam, aproximadamente, 60 % da pesca mundial total. A utilização do total da pesca mundial foi a seguinte:

	(Milhares de ton.)
Para a venda como peixe fresco	10.370
Para congelar	1.070
Para secagem, fumagem, salga, pasta e mólhos	9.820
Para enlatado	1.290
Para redução a óleo e farinha	1.950
Para outros fins	500

As conservas do Maine

A produção em 1951 das conservas de arenque do Maine, na costa Oriental dos E. U. A., que os americanos classificam imprópriamente de «sardinha», atingiu um total de 1.500.000 caixas de 100 latas cada. Se bem que esta produção tenha sido muito inferior à normal, a qualidade da fabricação é considerada pelos industriais a melhor nos setenta e sete anos de existência desta indústria. O arenque pescado era todo pequeno e de tamanho uniforme.

Em 1950 a produção alcançou a cifra recorde de 3.800.000 caixas e a média nos últimos vinte anos foi de 2.500.000 caixas anuais.

A cor dos animais marinhos é devida à existência de determinadas substâncias, os pigmentos, que, em muitos seres, se encontram espalhados mais ou menos homogêneamente por toda a superfície do corpo e noutros se acumulam em células especiais chamadas cromatóforos.

Se observarmos ao microscópio uma barbatana de um pequeno peixe vivo, imobilizado por qualquer processo anestésico, notamos, além de outras estruturas, a presença de células arborescentes, coradas, com uma parte central dilatada e numerosos prolongamentos ramificados, como se vê na fig. 1. São os cromatóforos.

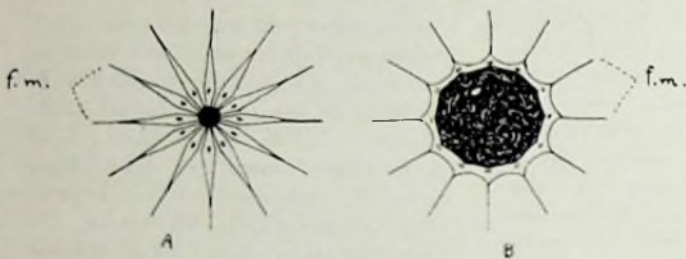


Fig. 1

A princípio julgou-se que os cromatóforos dos peixes, dado o seu aspecto ramificado, emitiriam prolongamentos citoplásmicos — os *pseudópodos* —, aumentando assim a sua superfície pigmentada; esta, pelo contrário, diminuiria quando aqueles se retraíam e assim se explicava as modificações de coloração que se observam em tantos animais marinhos, confundindo-os com o aspecto dos locais onde se encontram.

Parece, no entanto, que estas mudanças de cor se devem antes à maneira como os órgãos de pigmento estão distribuídos nos cromatóforos e não a mudanças de forma destes. O pigmento é que pode distribuir-se de vários modos, ou concentrando-se em pequeninas zonas dando ao animal uma tonalidade mais clara, ou espalhando-se por toda a célula, do que resulta um tom mais escuro. Chegou-se a esta conclusão por fotografias dos mesmos cromatóforos em diversos estados de dispersão do pigmento; os contornos tênues das membranas celulares coincidiam e somente o seu aspecto cromático geral era muito diverso.

Conforme o grau de dispersão do pigmento assim a cor do animal se vai modificando e, quando sucede existem diversos comportando-se de vários modos, produzem-se nas diversas combinações possíveis, efeitos surpreendentes.

Nos peixes e crustáceos a mudança de cor e sua adaptação ao ambiente efectua-se, de um modo geral, lentamente, e persiste durante algum tempo mesmo depois de o animal abandonar a região que lhe provocou a mudança. Depois de algum tempo, porém, já a cor inicial se foi modificando até que se identifica com a do novo ambiente; as possibilidades de reacção dos peixes e crustáceos são extraordinariamente amplas e disso é prova a variação de cor de peixes da mesma espécie vivendo em

locais de diferente aspecto no que respeita à cor das rochas, da areia, e das algas, da absorção dos raios solares (relacionada com a profundidade, características físico-químicas da água, seu teor em plancton, qualidade deste, etc.) enfim, uma gama de condições que repercutiriam ainda mais sobre a variação de cor dos peixes da mesma espécie se estes não tivessem uma forte tendência a procurar viver em ambientes, tanto quanto possível, semelhantes.

É especialmente no laboratório que se torna fácil fazer experiências neste sentido e, assim, tem-se conseguido obter as mais diversas tonalidades em certos peixes, conservando-os em aquários com diversas condições

A COLORAÇÃO DOS

pela Dr.^a Estela

de luminosidade, desde a obscuridade à luz intensa de lâmpadas eléctricas fortes, desde a luz solar às cores simples de comprimento de onda determinado.

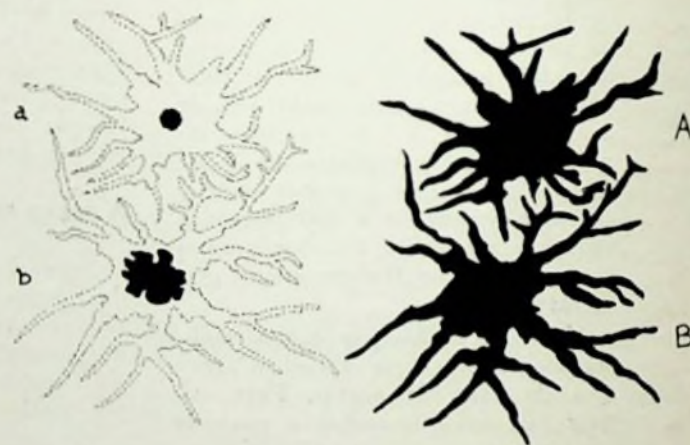


Fig. 2

Nos moluscos Cefalópodes como o polvo, a lula e o choco, as mudanças de cor são muito rápidas, quase instantâneas, e podem ser motivadas não só pela mudança pacífica do animal para locais de cor diversa, mas também por toda e qualquer circunstância que o assuste ou irrite, termos que não deixam de estar aqui empregados com um sentido antropomórfico bastante incorrecto, mas que significam ser por intermédio do sistema nervoso que se desencadeiam as modificações. Com efeito, a vivacidade de resposta ao estímulo exterior é só comparável à que se verifica nos actos reflexos. O

animal muda rapidamente e várias vezes de tonalidade, desde o branco e amarelado ao castanho escuro, quase negro.

Esta diferença de comportamento dos Cefalópodos em relação aos peixes e Crustáceos é devida à estrutura característica dos seus cromatóforos, accionados por um sistema de fibras musculares as quais, conforme se contraem ou se distendem, obrigam a célula a modificar a sua forma, respectivamente dilatando-se ou encolhendo-se, no que a acompanham os pigmentos nela contidos. Neste caso, portanto, são os cromatóforos que mudam de dimensões e o deslocamento dos pigmentos é puramente secundário.

ANIMAIS MARINHOS

de Sousa e Silva

Nos peixes, se bem que as modificações de cor sejam mais lentas, nelas também intervem o sistema nervoso, mas sem as características de um reflexo; aqui e nos Crustáceos parece intervir um mecanismo de natureza hormonal como se depreende das experiências de Pouchet e Koller em Crustáceos. Pouchet em 1873 notou que seccionando o vaso dorsal se abolia a função cromática que parecia portanto estar dependente de qualquer substância em circulação. Mais tarde Koller, em 1925, depois de conseguir que certos caranguejos tomassem uma coloração escura por terem permanecido largo tempo em recipientes de fundo escuro, extraiu-lhes sangue que injectou noutros caranguejos de tonalidades claras os quais, depois de injectados, se tornaram escuros, apesar de continuarem a viver nas condições que lhes tinham originado a cor clara; isto é, no sangue que lhes foi injectado devia haver qualquer substância que produziu a expansão dos pigmentos. Admite-se, também, que haja outras substâncias que provocam a concentração dos mesmos, dado que a experiência se pode efectuar no sentido inverso.

Em todos os animais citados as excitações que vão produzir mudanças de coloração, quaisquer que sejam os mecanismos ulteriormente desencadeados, têm sempre como ponto de partida o aparelho visual.

Se se extraírem os olhos a um Molusco, um polvo por exemplo, ele deixa de poder mudar de cor qualquer que seja a mudança do ambiente e só o faz e de modo muito precário, se o excitarmos directamente por picada, toque ou esmagamento. Do mesmo modo, se cegarmos um linguado, o peixe toma uma coloração neutra que persiste seja qual for a cor do fundo sobre que se encontre.

Além da coloração produzida pelos diversos pigmentos devemos considerar ainda as cores físicas ou de estrutura, devidas a fenómenos puramente físicos. Assim, em muitos peixes, existem, na camada mais profunda da pele, aglomerados de cristais aciculares de certa substância (guanina), de diferentes dimensões, a que se chamou *iridocitos*. Estes pequeninos corpúsculos, quando atingidos pela luz segundo certas incidências, podem produzir a sua decomposição, resultando efeitos muito curiosos como, por exemplo, o aspecto prateado. Da combinação dos dois mecanismos apontados, os *cromatóforos* e os *iridocitos*, deriva a riqueza cromática de tantos peixes.

Nos organismos marinhos inferiores, não há, como nos já citados, células pigmentares especializadas. As substâncias coradas encontram-se espalhadas em qualquer célula ou mesmo difundidas nos líquidos intercelulares. É frequente que a coloração do animal seja devida mais ao jogo e sobreposição de diversas estruturas físicas do que à existência de qualquer pigmento. A cor desses organismos é mais estável e constitui um carácter diferencial muito mais seguro que nos seres mais evoluídos como Peixes, Moluscos e Crustáceos.

Como temos vindo a dizer, são as condições ambientais que repercutem nos animais marinhos no que respeita à cor por eles apresentada, isto, é claro, dentro dos limites de variação que a plasticidade biológica das espécies apresenta. De um modo geral, pode considerar-se como lei biológica a tendência que todos os animais apresentam em reproduzir o aspecto cromático do ambiente em que vivem. (São disso exemplo, em terra, a cor branca das raposas e ursos das regiões geladas, a cor cinzenta dos animais de savana e o colorido vivo e variado dos animais florófilos como certas aves e insectos). No mar passa-se coisa parecida, e podemos considerar vários tipos de coloração nos seres marinhos em relação com o ambiente. As regiões marinhas litorais, de pequenas profundidades e águas tranquilas, são as que apresentam maior riqueza cromática. Incrustando as rochas há algas de diversas cores, desenvolvendo-se sob a influência das radiações solares que constantemente recebem; esponjas verdes, amarelas, avermelhadas e de outros tons difíceis de caracterizar; anémonas e actínias também das mais diversas cores, uma zebra das com alternância de vários tons e outras com uma cor dominante salpicada de pontuações. Os peixes desta zona são também muito variadamente coloridos, havendo alguns que apresentam, misturadas em mosaico, três ou quatro cores diferentes, como *Coris julis* (pinças), vários *Crenilabrus* e *Labrus* (bodiões e «burros»), etc.

Os animais que vivem em litorais arenosos, sem rochas e sem algas, apresentam-se, em geral, corados uniformemente de tons amarelados, amarelo-acastanhados ou esbranquiçados, conforme a cor da areia e a intensidade da iluminação solar, dependente da profundidade e da transparência da água. É o que sucede em vários caranguejos que se enterram na areia, nos diversos lin-

(Continua na pág. 29)

ALBERTO SOARES RIBEIRO, L^{DA}

CASA FUNDADA EM 1911

102, Rossio, Lisboa, Portugal.

FABRICANTES
EXPORTADORES

DE TODAS AS ESPÉCIES DE

CONSERVAS DE PEIXE

NAS MARCAS REGISTRADAS

Gizela — Gold Leaf — Gold Coin — Alsori
The Argonauts — My One — Baisers du Portugal
Beautiful — 137 — Honesty Pays

DISTINTIVO DE QUALIDADE



FÁBRICAS EM SETÚBAL E OLHÃO

MODIFICAÇÕES OBSERVADAS DURANTE A ENTREPOSAGEM DO PEIXE

pelo DR. JOSÉ FREIXO

O processo ideal para a conservação do peixe é sem dúvida o da aplicação do frio.

Todavia, na preparação do produto ou através da sua conservação, há a considerar algumas modificações de ordem física, histológica, bacteriológica e química.

1.º — Modificações físicas

Estas modificações dizem respeito a variações de consistência, de peso, de coloração e de aroma.

a) Consistência

A simples refrigeração aumenta a rigidez do peixe e a congelação dá-lhe a consistência da madeira.

b) Peso

A perda de peso resulta da evaporação da água contida nas camadas superficiais.

Porém, essa evaporação é uma consequência de muitas variáveis, relacionando-se com a natureza do produto, com a superfície em contacto com o ar, com a velocidade deste, temperatura e grau higrométrico, e ainda com o período de conservação.

Com efeito, os peixes achatados por terem maior superfície em relação ao volume sofrem maior perda de peso e o mesmo sucede com os peixes magros em relação aos gordos.

A natureza do ar influe na perda por evaporação, visto que, esta é tanto maior quanto mais quente, mais seco e mais agitado estiver o mesmo.

O período de conservação, como é óbvio, intervém nitidamente na perda de peso.

Todavia, há a notar que a referida perda é principalmente notória no início, diminuindo depois proporcionalmente ao aumento de entreposagem.

Por outro lado, há ainda a notar que a perda de peso é insignificante

para o peixe refrigerado e maior para o peixe congelado no ar.

Neste último caso, a operação pode conduzir a uma perda de 2 a 20 %, mas, na congelação em salmoura, não há praticamente qualquer perda de peso.

Durante a conservação, no caso do peixe ter sido envolvido em papel sulfurado, a perda de peso não tem importância comercial.

c) Coloração

Exteriormente, nota-se que numa entreposagem prolongada geralmente desaparece a coloração característica e o peixe adquire uma tonalidade amarelada, possivelmente devido a uma oxidação lenta. No entanto, o fenómeno da descoloração é bastante retardado se tiver havido o cuidado de embrulhar os peixes individualmente em folhas de papel sulfurado.

Num corte de peixe congelado, especialmente na congelação lenta, observa-se uma superfície de coloração esbranquiçada devido à presença de agulhas de gelo misturadas com fibras musculares.

d) Gosto

O sabor do peixe é devido a elementos de natureza química mal conhecidos que muitas vezes desaparecem em grande parte numa conservação prolongada provavelmente devido a fenómenos de oxidação.

Por tal, os peixes gordos apresentam também em certos casos um gosto a ranço quando conservados sem as devidas precauções.

2.º) Modificações histológicas

As modificações histológicas no peixe congelado são inapreciáveis em relação ao peixe fresco.

Um exame do tecido congelado apresenta finíssimas agulhas de gelo dirigidas em todos os sentidos mas

sem rotura do sarcolema muscular.

Essas agulhas, são tanto mais numerosas e pequenas quanto mais rápida tiver sido a congelação.

3.º) Modificações bacteriológicas

A Comissão da Associação neerlandesa do frio provou através das suas experiências que nos tecidos do peixe não há qualquer aumento de bactérias durante a congelação ou conservação do mesmo.

Pelo contrário, Miss Green verificou até que a congelação em salmoura destrói em parte os germes encontrados na pele dos arenques com que trabalhara.

Após a descongelação, não há também qualquer aumento de perigo, pois que, a pele dos peixes opõe-se à penetração dos germes exteriores com a mesma eficácia, pelo menos, que a pele do peixe fresco.

Relativamente a micosaceas, sobre o peixe entreposto em más condições, podem aparecer, como nos outros géneros alguns bolores superficiais.

4.º) Modificações químicas

É sabido que a congelação em salmoura, mais rápida que a congelação ao ar, produz uma menor perda de peso e dá um produto com melhor aspecto comercial.

Consiste o processo em mergulhar o peixe durante um maior ou menor período de tempo numa salmoura mantida a uma temperatura desejada e com determinada concentração salina.

O tempo de imersão e a quantidade de sal absorvido dependem das dimensões e da natureza do peixe.

Por outro lado, sabe-se que a presença da pele retarda a penetração do sal, principalmente nos primeiros tempos.

Com efeito, segundo experiências efectuadas por uma Comissão inglesa, deduz-se que os peixes limpos e descabeçados absorvem pela superfície da cavidade geral mais 30 % de sal que a superfície coberta pela pele.

A penetração do sal depende também da sua composição e da concentração da salmoura, sendo menor

para o sal com maior percentagem de sais de cálcio.

Porém, a principal causa que intervém na rapidez da penetração do sal nos tecidos do peixe mergulhado em salmoura é a temperatura desta.

Assim, está provado que cada centímetro quadrado do aeglefinus congelado numa salmoura contendo 30 % de sal marinho, absorve numa hora 1 miligrama de cloreto de sódio se a temperatura do banho é de -14° C. e absorve 15 miligramas pela mesma unidade de superfície se a temperatura da salmoura é de $-7,75$ graus C.

Pondo de parte a modificação química sofrida pelo enriquecimento das zonas superficiais em cloreto de sódio, as restantes modificações dizem respeito a fenómenos externos de origem interna quando se trata de processos autolíticos.

A oxidação no peixe conservado no frio, deve-se apenas à acção do oxigénio do ar, traduzindo-se por um aumento de acidez.

Há ainda a notar que a acidificação das gorduras varia segundo o modo de tratamento do peixe, sendo mais intensa para o peixe conservado no sal seco do que para o peixe conservado em salmoura.

Relativamente às acções autolíticas, estas fazem-se sentir especialmente sobre as matérias albuminóides e traduzem-se pela libertação de ácidos aminados.

Porém, um departamento oficial dos Estados Unidos examinando diferentes lotes de peixes congelados e conservados durante 27 meses, não encontrou diferenças notáveis entre a composição dos peixes frescos e dos peixes conservados.

De um modo geral, pode dizer-se que as modificações sofridas pela acção do frio não diminuem em nada o valor nutritivo do peixe, apresentando também igual digestibilidade e caracteres gustativos.

Sòmente, e em especial para o caso do peixe congelado, é condição necessária que o pescado saia das câmaras frigoríficas com os devidos cuidados, evitando-se variações bruscas de temperatura.

Em certos pontos dos Estados Unidos e do Canadá, é uso dissolver-se a camada externa de gelo que envolve o peixe por meio de água corrente.

Na Europa, prefere-se aumentar pouco a pouco a temperatura, lavando-se depois o peixe em água fria antes de ir para o mercado.

A pesca do atum com isco vivo

(Continuação da pág. 13)

o aspecto prático e comercial. foram publicados pelo professor Jean Le Gall, Director do «Office», que dirigiu esses trabalhos, e entre eles destacaremos os seguintes:

— A certeza de se poderem pescar os vários atuns (atum vermelho, atum branco, albacora, patudo, bonito de ventre raiado), durante todo o ano, indo buscá-los onde se encontram num raio de 1.200 milhas dos portos atuneiros franceses, desde que se empreguem para os pescar técnicas adequadas, segundo eles se encontrem à superfície, junto à superfície ou na profundidade.

O raio de 1.200 milhas engloba os Açores e as Canárias.

— A prova de que o início da pesca do atum branco (germon) pode ser avançado indo ao encontro dos bancos que chegam, desde meados de Maio, vindo dos Açores, quando só eram esperados mais tarde, longe das costas de Espanha, julgando-se que vinham unicamente da região da Madeira e passavam ao largo da costa de Espanha e de Portugal.

Os estudos feitos em Cabo Verde levaram também às seguintes conclusões:

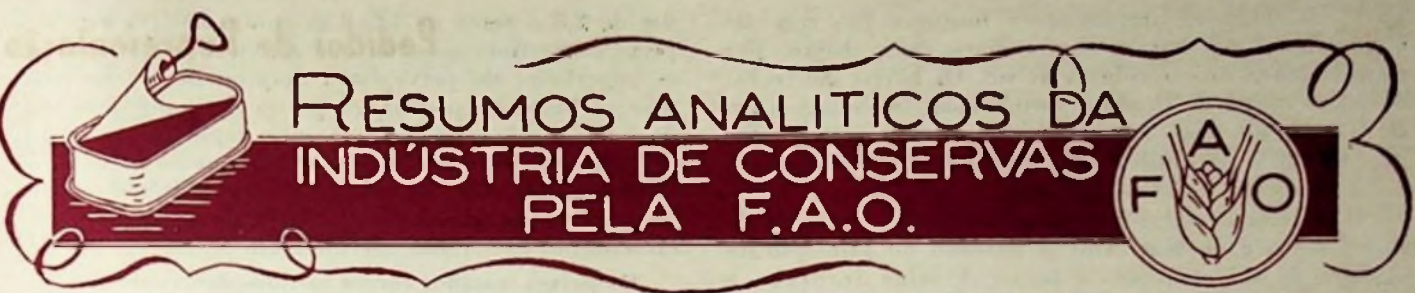
— as variedades de tunídeos são numerosas em volta desta ilha (albacora, patudo, melva, judeu, serra, listão, toninha).

— os lugares de pesca são afastados;

— na pesca com isco haverá conveniência em empregar como isco, na medida em que a conservação a bordo é possível, biqueirões, outros clupédeos além do biqueirão e peixes voadores.

Pedidos de Representação

- M. Adeniga & Sons
Okesuna Street
Okitipupa (Nigéria)
- Ahlef-Tav Trading Company
80, Wimpole Street,
London W. 1
- Emile Topalian
B. P. 691
Alep — Síria
- S. Olympus Oluombo & Sons
P. O. Box 11
Ibadan — Nigéria
- E. Hurst & Co. Ltd.
Pipers Lane
Puddington, Wiral — *Cheshire*
(Inglaterra)
- Panoeconomica
18, Rue des Capucines
Paris
- T. Foster & Son
Royal Oak Buildings
Fazeley St.
Birmingham 5
(Inglaterra)
- Hans P. Smith
Magdalenenstrasse
Hamburg 13
- Maison Ronda
21, Rue Pierre Ronsard
Perpignan
- Anthony A. Bargilly
P. O. Box 204
Famagusta (Cyprus)
- Temidayo Public Service Bureau
Sabongari, *Zaria*
(Nigéria)
- Nuruddin Agencies & Coy
14, Desforges Street
Port Louis
(Mauritius)
- Owilagba & Brothers
24, Okoya Street
Lagos
(Nigeria)
- Mid-America Sales Co.
605 N. Michigan Avenue
Chicago
E. U. A.
- Albert Riedel
Lessingstrasse, 20
Leipzig C1



RESUMOS ANALITICOS DA INDÚSTRIA DE CONSERVAS PELA F.A.O.

A Fumagem Electrostática das sardinhas (Elektrostatik rogning af sardiner) Konserves (Teknik Forlag, Vester Farimagsgade 29, Copenhagen, Dinamarca). Vol. 9, N.º 2 p. 18, Fev. 1951.

Informa que a Companhia Lubeca Kerke, Lübeck (Alemanha) anunciou que vai lançar no mercado uma máquina para a fumagem electrostática das sardinhas metidas nas latas. Diz-se que a duração da passagem através do fumeiro é de 10 a 20 segundos. O autor resume em seguida as informações fornecidas pelo *Fishery Leaflet* publicado pelo *Fish and Wildlife Service* do Departamento do Interior dos E. U., Washington. Declara que o processo descrito não encontrou bom acolhimento, o que pode ser devido ao facto que a indústria dos E. U. fabrica por tradição um produto não fumado. O processo pode contudo interessar os países em que as sardinhas e os peixes enlatados da mesma maneira são fumados.

O aparelho utilizado nas experiências nos E. U. tinha um rendimento de 400 latas por minuto. Uma câmara de fumagem estava colocada por cima e em volta dum transportador das latas cheias. O electrodo positivo, composto de fios paralelos afastados de 7 cm., estava colocado 4 cm. acima das latas e ligado às paredes de aço galvanizado da câmara de fumagem para evitar a condensação sobre estas. O transportador formava o polo negativo e estava ligado à terra. Um isolamento de vidro separava as condutas de fumo do gerador de fumo. Em volta da câmara de fumagem havia uma parede exterior de amianto para evitar aos operários os choques eléctricos.

O fumo era produzido num fogão vulgar e era melhor quando era produzido pela serradura aquecida mas não queimando com chama. Imediatamente após o gerador, o fumo atravessava um tambor de 200 l. cheio de tijolos, arrefecido pela água, onde se condensavam as partes indesejáveis. O fumo era em seguida aquecido a 95° C num radiador a vapor, porque deve estar seco para evitar os curtos circuitos eléctricos.

A velocidade do transportador era de 8 m por minuto: A alimentação em corrente era de 14.000 a 23.000 volts corrente contínua. Eram precisos cerca de 200 *watts*. Para evitar as faíscas entre as latas e o electrodo positivo, este era composto de fios ponteagudos dirigi-

dos para o transportador para garantir uma melhor disposição.

Os ensaios dinamarqueses de prova mostraram que o produto em conserva não tinha a cor doirada habitual nos produtos fumados, mas tinha um gosto muito acentuado a fumo.

Resumo por: *Mogens Jul*

A salga do arenque (Das Einsalzen von Henrigen) Die Fischwaren-und Feinkostindustrie (Elbe-Wester-Verlag, Dr. Seyfarth Co., Bremerhaven — F. Alemanha), Vol. 22, N.º 8, pág. 193, gosto 1950 e N.º 9r pá 212, Set. 1950.

A salga opera-se ou misturando sal com o peixe em barris ou em linas, ou mergulhando o arenque numa salmoura saturada de sal. Segundo o modo e o grau da salga, pode-se distinguir: 1) salga ligeira; 2) salga média; 3) salga elevada; 4) salga a frio.

O primeiro método é somente aplicável ao arenque muito gordo e em combinação com a armazenagem em temperatura fria, p. e., a conservação dos arenques *maatjes*, que são arenques imaturos estripados imediatamente depois do desembarque e salgados em seguida. Por 100 partes de arenques utilizam-se 14 a 16 partes de sal e junta-se uma salmoura a 16 %, devendo os arenques serem mantidos a 2° C. O amadurecimento da carne é devido a um enzima do cécum do peixe que não é tirado quando se arrancam as tripas e que começa a agir imediatamente realizando-se o amadurecimento em 4 a 8 semanas.

O segundo tipo de conservação, salga média, é representado pelo *Scotch cure*, praticado sobre arenques sexualmente maduros contendo a ova ou a leituga. Os peixes devem ser absolutamente frescos e nunca serem lavados nem tornados a embalar.

O terceiro método é utilizado sobretudo na Noruega, nos Países Baixos e na Alemanha. Na salga feita em terra, misturam-se 1.000 partes de arenques com 300 a 400 partes de sal nas tinhas ou em grandes barris. Depois de 4 a 5 semanas, os arenques são retirados, classificados e melidos herméticamente em barris, juntamente com sal e a salmoura primitiva. Na salga a bordo dos barcos, os peixes são estripados e classificados logo que saiem da

água. Os salgados limpam-nos e misturam-nos com sal e metem-nos em barris, com o dorso para baixo, por camadas cada uma recoberta de sal. Os barris são fechados. Um barril de produto reembalado (embalagem em terra) tem um peso bruto de cerca de 150 quilos, compreendendo-se 20 quilos para o barril, 32 quilos para o sal e 98 quilos para os arenques.

O método de salga a frio, utilizado nas pescarias do mar Cáspio e do mar Aral, é baseado no princípio da mistura de sal com gelo e peixe. A salga realiza-se a 0° C, exigindo menos sal e produzindo uma penetração mais lenta de sal na carne do peixe. Os peixes salgados têm uma contestura e um gosto mais delicados e um rendimento mais elevado; podem ser utilizados para a preparação de arenques de escabeche de alta qualidade.

Para a salga de arenques, os pontos principais a observar são: o emprego de peixes recentemente capturados (com menos de 24 horas); uma salga adequada, em particular uma salga uniforme nas tinas ou nos barris para evitar a decomposição; armazenagem a temperaturas medianamente baixas para evitar a putrefacção e os odores enjoativos desagradáveis; a prevenção das fugas de salmoura que deixariam o arenque seco nos barris e provocariam o desenvolvimento do ranço e a coloração amarela da carne sob a pele.

Resumo por: *Ernest Hess*

Investigações sobre a preparação do peixe de escabeche (Untersuchungen über die Herstellung von Kaltmarinagem). Die Fischwaren- und Feinkostindustrie (Elbe-Weser-Verlag, Dr. Seyfarth Co., Bremerhaven — F., Alemanha). Vol. 22, N.º 12, pág. 265, Dez. 1950; Vol. 23, N.º 1, pág. 7, Jan. 1951; N.º 2, pág. 19, Fev. 1951.

É a reprodução do Vol. 5 de *Der Fisch*, publicado por Rudolf Baader, Lubeck (Alemanha) que trata em 3 partes da influência da frescura da matéria prima crua sobre a qualidade do produto de escabeche, o pH e a acidez do produto acabado, a sua duração de preparação e a sua capacidade de conservação.

Foram feitos ensaios comparativos com o arenque (1) recentemente desembarcado, (2) armazenado a 15° C durante 3 dias, lavado durante 30 m. em água corrente ou (3) não lavado. Os exames bacteriológicos mostraram grandes aumentos do número de bactérias, particularmente sobre a pele, depois duma armazenagem de 3 dias. A lavagem reduziu as bactérias da pele de 98 %. Os peixes foram metidos nas soluções de conservação na proporção de 2:1, contendo as soluções diferentes quantidades de sal e vinagre. Após 4 dias, os peixes armazenados, previamente lavados, tinham diminuído ligeiramente mais (18,4 %) e os peixes frescos (13-14 %).

As concentrações de sal mais elevadas (13 %) aumentaram a diminuição de 1-1,5 % em relação às concentrações mais fracas (8-10 %). Durante o tratamento de conservação produziu-se um aumento de pH duma mé-

dia de 2,8 a cerca de 4,5. Um ensaio bacteriológico do peixe conservado mostrou que a solução conservadora e as superfícies do peixe estão desprovidas de bactérias, mas as bactérias podem ser postas em cultura a partir do interior da carne de peixe, mais rapidamente a partir do peixe previamente armazenado do que do peixe fresco. Concentrações elevadas em vinagre e a adição de agentes de preservação às soluções conservadoras retardaram o crescimento bacteriano, até um certo ponto, nas culturas.

Os peixes tratados foram metidos dentro de latas com água e conservados a 15° C e 33° C respectivamente. A temperatura mais baixa, não se produziu qualquer mudança em 6 semanas; à temperatura de armazenagem mais elevada, os exemplares sem agentes de preservação, bombeavam em 16 dias, os fabricados com peixes frescos conservavam-se mais tempo e os armazenados não lavados o mesmo tempo. As amostras com agentes de preservação conservavam-se bem durante 4 semanas. A adição de agentes de preservação à matéria prima crua de má qualidade não se justifica.

O conteúdo em sal dos molhos nas latas armazenadas era absolutamente constante a 2,1 % para o peixe conservado no começo com 8,4 % de sal, 2,2 % para as conservadas com 10,2 % e 2,8 % para os conservados com 13-14 %. As concentrações de sal são demasiadamente baixas para terem qualquer efeito preservativo. O conteúdo em vinagre dos líquidos da lata era também completamente uniforme às duas temperaturas de armazenagem, salvo para as latas bombeadas que mostraram um abaixamento da acidez devido à proteólise bacteriana. Ficou mostrado como o pH do líquido é diminuído pelo aumento do sal e das concentrações de proteínas e como constitui uma melhor medida da capacidade de conservação do que a acidez. Como vários microorganismos (ex. leveduras, bactérias do grupo láctico, bactérias do grupo butírico, os tipos coliaérogénios ácido-resistentes) são capazes de se desenvolverem ao pH normal (4,5 a 5) do peixe de escabeche industrialmente, a capacidade de conservação limitada deste último é evidente. As bactérias do ácido láctico não se podem desenvolver, a não ser que disponham de alguma fonte de hidratos de carbonio.

A duração do período de conservação inicial é de 2-5 dias e depende principalmente da temperatura. O sal penetra no peixe durante as primeiras 24 horas, o vinagre sobretudo nas 20-24 horas, com um crescimento ulterior até 3 dias. O pH aumenta também principalmente nas primeiras 24 horas.

Há uma redução inicial de bactérias devido ao baixo pH (2,8) da solução conservadora, seguida dum período estacionário e de um aumento gradual da população bacteriana quando o pH se eleva. Este último período pode ser demorado por meio de baixas temperaturas de armazenagem, agentes de preservação químicos e utilização de matéria prima crua fresca.

Resumo por: *Ernest Hess*

UM PODEROSO DESINFECTANTE

para instalações de preparação
e conservação do pescado

pelo dr. Jerónimo Osório de Castro

Em quase duas décadas de actividade profissional nos sectores da Tecnologia de Produtos Animais e da Saúde Pública Veterinária, tivemos o ensejo de observar o comportamento das várias substâncias anti-sépticas, recomendadas para as instalações industriais que nos cumpria fiscalizar nos aspectos higiénico e sanitário dos produtos.

Quando passámos a exercer idênticas funções na Secção de Armazéns Frigoríficos da Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau, a nossa atenção incidiu sobre a conservação de alimentos em regime de refrigeração (portanto em câmaras obscurecidas e apenas sujeitas a ventilação forçada), pelo que o assunto da esterilização desses locais e de suas atmosferas teve para nós imediata prioridade.

Em consequência, experimentámos diversas substâncias entre as quais o «Caporit» e o «Clorus», cujas solutos mandávamos aplicar nas paredes e pavimentos das câmaras frigoríficas, após a sua prévia lavagem com solutos de «Trosilina» ou simplesmente obtidos com a vulgar potassa. Até que, por dificuldades de obtenção no mercado, passámos a usar apenas aquele último produto, seguido da aplicação atmosférica de «Ozone» nascente, mercê da instalação da respectiva aparelhagem moderníssima em cada um dos arrefecedores de circuitos de câmaras ou, por sistema móvel, nos restantes locais isoláveis de todos os armazéns frigoríficos da Comissão, o que se ficou devendo à iniciativa e interesse

técnico do seu presidente, o sr. eng.º Higinio de Queiroz, para um assunto que muito valorizou os serviços.

Por análises efectuadas e pelo exame directo, a experiência comprovou-se, mas já outro tanto não é possível referir quanto aos locais de difícil vedação e ainda por cima não refrigeráveis, onde a limpeza e a desinfeccção carecem de ser feitas pela aplicação de produtos inodoros mas de forte poder microbicida.

Verificados os inconvenientes das substâncias consideradas clássicas, foi-nos dado o ensejo de experimentar um novo desinfectante, que nos foi sugerido pelo chefe da Secção de Fiscalização Técnica da Comissão, o qual produto, pelos bons resultados obtidos, merece ser objecto desta divulgação.

Referimo-nos ao «BTC», que é quimicamente o cloreto alquílico dimetilbenzilo de amónio.

Estes produtos compostos de sais quaternários de amónio constituem um grupo de substâncias orgânicas que em parte se ionizam quando dissolvidas em água, libertando um catião activo, e por isso se classificam no grupo de desinfectantes cationicos. Pelo contrário, outros desinfectantes e sabões, actuando embora após ionização, agem pelo seu anião activo e são incompatíveis com aqueles, por neutralização dos respectivos iões.

Ainda do ponto de vista químico podem estes desinfectantes ser considerados como derivando de sais de amónio, em que os quatro átomos

de hidrogénio são substituídos por radicais orgânicos. Aqueles sais podem ser cloretos, brometos, iodetos, sulfatos, etc., sendo necessário que um dos átomos de hidrogénio venha a ser substituído por um radical orgânico não solúvel em água, de natureza oleosa, com uma longa cadeia ou anéis de átomos de carbono em que cada molécula deste elemento esteja unido a um ou mais átomos de hidrogénio, para que tenham propriedades germicidas.

Como se verifica, trata-se de produtos sintéticos com forte poder de redução da tensão superficial e daí o seu elevado poder molhante, donde o espalhar-se facilmente a solução aquosa ainda que em superfícies gordurosas.

Devido a esse poder molhante e à forte acção desinfectante generalizou-se o seu emprego nos Estados Unidos da América, onde o seu consumo é computado em um milhão e quinhentos mil quilogramas anual, não obstante o seu uso em elevadas diluições.

A acção antisséptica sobre bactérias, virus, fungos e protozoários é devida à formação de um complexo proteico não ionizado, quando absorvido pela parede celular do germe, e à neutralização da sua carga negativa superficial, factor da mobilidade do microorganismo que se pretende liquidar.

Confirmando o resultado da nossa observação directa no Armazém Frigorífico de Lisboa da Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau, o dr. José Freixo, chefe do Laboratório, efectuou alguns ensaios com o «BTC», para avaliar a acção deste agente sobre os microorganismos causadores da «alteração vermelha» no bacalhau, e para se inferir do seu efeito em uma câmara frigorífica lavada com o produto. Concluiu que os efeitos do soluto de «BTC» aplicado sobre zonas notoriamente conspurcadas com o «vermelho», dependendo do tempo de actuação do desinfectante e da solução empregada, sendo nulos até 15 minutos de contacto, são, todavia, abso-

lutamente eficazes depois de uma hora de acção do soluto a 3,3 grammas de «BTC» por litro de água, e que o meio fortemente alcalino desse soluto é só por si fortemente desfavorável a qualquer desenvolvimento de micróbios específicos.

Por outro lado, análises efectuadas no Laboratório de Tecnologia e Inspeção dos Produtos Alimentares da Escola Superior de Medicina Veterinária, sob a direcção do professor catedrático doutor Eugénio Tropa permitiram verificar que 1 cc. de cultura de *Escherichia coli* é inibido com uma diluição a 1/10.000, a 40° C. e a 30° C., com o «BTC» diluído a 1/5.000; que o *Bacillus anthracis* é igualmente inibido com uma diluição a 1/5.000; que culturas de *Clostridium welchii*, no volume de 1 cc., foram inibidas com uma diluição de «BTC» a 1/1.000; que diluído a 1/5.000 inibiu também 1 cc. de uma suspensão de cultura de *Penicillium*.

A temperatura ambiente e com 0,05, 0,1 e 0,2 cc. das mesmas culturas conseguiu-se a sua inibição em 5, 7 e 10 m. com diluições de 1/5.000, 1/10.000, 1/10.000 e 1/10.000 respectivamente para a *Escherichia coli*, o *Bacillus anthracis*, o *Clostridium welchii* e o *Penicillium*. Por isso o professor Tropa pôde concluir tratar-se de um produto desinfectante com elevado poder microbicida.

O mesmo Laboratório de Tecnologia determinou o poder inibitório e o poder bactericida em estirpes de *Streptococcus equi*, *Escherichia coli*, *Salmonella typhimurium* e de um *Stafilococcus* patogénico, tendo-se verificado que eram inibidas com diluições de «BTC» a 1/10.000 e que o seu poder bactericida era tão elevado que, a essa diluição, esterilizava culturas daquelas bactérias apenas com um contacto de 2 minutos.

Também o Instituto Superior de Higiene dr. Ricardo Jorge se pronunciou sobre o «BTC», determinando-lhe o seu coeficiente de fenor, como padrão comparativo no valor dos vários desinfectantes, embora não seja ele o «test» mais indicado

para avaliação do poder antisséptico em produtos quaternários de amónio, dado o elevado valor destes. Feitas diluições até 1/10.000, concluiu esse Instituto que «o coeficiente fenólico é de 300» e que o «BTC» é portanto um desinfectante de alto poder bactericida».

No que se refere à toxicidade do «BTC», quer aguda quer crónica (considerando-se toxicidade o efeito deletério de uma substância sobre a resposta fisiológica normal de um dado sistema fisiológico), os estudos efectuados dizem que até agora nenhuma prova se encontrou comprovativa de que as diminutas quantidades provavelmente ingeridas em consequência de desinfecções de equipamentos ou utensílios da produção alimentar possam ter algum efeito prejudicial no organismo humano, pelo que não se vê inconveniente no seu uso como agente antimicrobiano a aplicar na indústria de alimentação.

O «BTC» é um líquido incolor, transparente, de ligeiro e agradável aroma e amêndoas amargas, quando concentrado, desaparecendo esse aroma nas diluições que habitualmente se empregam.

Este produto não ataca os metais nem é irritante para a pele.

Quanto às suas mais notórias aplicações sobressaiem os seguintes quatro grupos: desodorização e antisepsia geral, em concentrações de 1 a 5/1.000; no tratamento das águas de lavagens e entre elas das que se empregam para a lavagem do próprio pescado, onde a sua acção é bastante duradoura em função da matéria orgânica sempre existente nessas referidas águas, então usando-se diluições do produto a 1/50.000; desinfecção do material das indústrias de pesca e seus derivados, com solutos a 1/5.000; finalmente, como antisséptico externo para os trabalhadores dessas indústrias e principalmente para os que manipulem os produtos.

Dadas as características deste desinfectante, compreende-se que já o tenham experimentado algumas das nossas indústrias de pesca entre as

quais a Empresa de Pesca de Aveiro, a Empresa de Pesca de Viana, a Sociedade Lisbonense de Pesca de Bacalhau, a Empresa Comercial de Pesca (PESCAL) e Bacalhau de Portugal, Lda., sendo portanto de esperar que o seu uso se generalize, tal como efectivamente se verifica desde há tempo nos Hospitais Cívicos de Lisboa.

Mais modernamente, porém, surgiu um novo produto da mesma origem, o «Neutronix», que actua como detergente, e depois deu origem à sua associação com o «BTC», dando o «Neutronix-BTC», que actua como detergente, desodorizante e desinfectante, substituindo com vantagem o emprego de sabões e de muitos outros desinfectantes.

Tal produto é de recomendar na lavagem directa, especialmente de paredes e pavimentos de câmaras frigoríficas de armazéns de conservação de pescado.

O sistema que preconizamos para os frigoríficos de bacalhau consiste na lavagem com este novo produto, nas diluições necessárias aos fins em vista, seguida, se necessário (por suspeita de conspurações microbianas dos locais e dos materiais), da aplicação, por simples passagem do soluto, a pano ou por pulverização, dos locais, de uma diluição de «BTC» a 1/5.000, a qual é ainda assim bastante económica.

Evidentemente que não deixamos de preconizar a aplicação de desinfectantes ou esterilizantes das atmosferas das câmaras de conservação do pescado, a exemplo do que estamos fazendo nos armazéns frigoríficos da Comissão Reguladora do Comércio de Bacalhau, onde, uma vez cuidadosamente limpas e desinfectadas as câmaras, se armazena a mercadoria, mas depois fazendo com que ela, na parte que contacta com a atmosfera (camadas exteriores das pilhas ou lotes), seja diariamente sujeita à aplicação de «Ozone» nascente, por períodos e com a intensidade adequados, assunto de que oportunamente também nos ocuparemos a título divulgativo.

FABRICA DE CONSERVAS E SALAZONES

Pinhais e Ca. Limitada

AVENIDA MENERES, 700
MATOSINHOS
TELEG.: CONSERVAS
TELEFONE: 42 - M

CONSERVAS DE:

A T U M
SARDINHAS
CAVALAS
CHICHARRO
ANCHOVAS
PASTAS DE
P E I X E
M A R I S C O



MARCAS REGISTRADAS
PINHAIS • MASCATO
RIOS • SAILOR
SEMPER-ITEM
E D U S A • T O
CIBELES • MORRIBEIRO

SARDINHAS EM MOLHOS,
PRENSADAS E EM SALMOURA

THE UNIVERSITY OF CHICAGO

PHYSICS DEPARTMENT

PHYSICS 351

PROBLEM SET 1

DATE: _____

NAME: _____

SECTION: _____

INSTRUCTOR: _____

TA: _____

ASSISTANT: _____

PROFESSOR: _____

STUDENT ID: _____

GRADE: _____

MATÉRIAS PRIMAS



A reabertura do mercado do chumbo em Londres

Depois de 13 anos de encerramento, reabriu em 1 de Outubro em Londres o mercado do chumbo, renovando-se as transacções a preços que causaram surpresa. A cotação oficial do chumbo, de que a administração inglesa fora até à data a única compradora e distribuidora, tinha sido mantida a £ 131 no mercado. Como as transacções nos mercados livres do continente se faziam ao redor de £ 115, esperava-se que as primeiras cotações se aproximassem deste curso. Iniciaram-se, porém, a um nível mais inferior. Começando por £ 107, desceu para £ 100 até atingir £ 87, fixando-se depois em £ 92. Esta baixa de cerca de £ 40 em relação ao preço oficial mostra quanto este era exagerado e é sobretudo atribuída às necessidades de tesouraria de numerosos pequenos produtores que quiseram aproveitar a abertura do mercado para obterem disponibilidades. É provável que esta grande baixa faça estimular as encomendas e que assistamos em breve a uma alta nos preços. Um facto, porém, certo é que a penúria do chumbo, provocada sobretudo pelas compras para fins estratégicos, desapareceu.

A produção mundial de mineral de chumbo que oscilava antes da guerra entre 1.600.000 e 1.700.000 ton., tinha caído em 1946 para 1.210.000 ton., mas em 1951 atingia novamente 1.600.000 ton. Neste mesmo ano, o consumo era calculado em 1.630.000 ton., portanto um pouco superior à produção, mas é necessário ter em conta que a produção de metal é superior à de mineral em virtude da recuperação. Em 1951 a produção total de metal é avaliada em 1.760.000 ton., suficiente, por conseguinte, para satisfazer o consumo.

A baixa do chumbo no mercado de

Londres forçou a queda dos preços noutros importantes mercados. Em New York desceu de 14,40 cent. para 13,15 cent. cada libra peso, no Canadá, de 15,40 para 14,50 cent. e em Paris, de 125 para 117 frs. o quilo.

A Borracha

O preço da borracha desceu no princípio de Outubro para 22 pence, o nível mais baixo registado desde há dois anos e meio. As cifras das últimas estatísticas são desfavoráveis. Com efeito, a produção de borracha natural, durante os primeiros sete meses deste ano, totaliza 1.005.000 ton. contra 1.127.500 ton. para o período correspondente do ano anterior e o consumo só absorveu 842.500 ton. contra 917.500 ton.

A borracha sintética continua, porém, em progresso. A produção dos sete primeiros meses de 1952 atingiu 534.000 ton. contra 503.685 no mesmo período de 1951 e o consumo foi, respectivamente, de 510.000 ton. e 460.000 ton.

Esta situação é em grande parte a resultante dos efeitos deprimentes da greve do aço em Julho sobre o consumo da borracha.

Como o preço da borracha natural está, presentemente, muito vizinho do da borracha sintética, espera-se que não desça mais.

Estanho da Bolívia

Após 4 meses de intensas negociações, o governo americano aceitou comprar entre 6.000 a 7.000 ton. de estanho boliviano ao preço de 117,5 cents. por libra FOB portos sul-americanos, preço este que corresponde aproximadamente àquele que os Estados Unidos aceitaram em Janeiro último pagar pelo estanho da Malásia.

O Governo boliviano criou um novo

organismo denominado «Corporação Mineira da Bolívia» para dirigir a produção e as exportações de estanho e de outros produtos minerais, em concordância com o decreto de Junho último sobre a nacionalização das minas de estanho.

Folha inglesa

A produção de folha de Flandres, no Reino Unido, com a capacidade adicional da nova fábrica de folha de Troste, é de calcular agora na proporção de 900.000 a 950.000 por ano, comparada com a produção total do ano passado de 666.000 ton. Os contingentes para exportação no 4.º trimestre deste ano apresentam uma melhoria substancial sobre o nível médio de 65.000 ton. dos trimestres anteriores. Espera-se que o total dos fornecimentos para a indústria conserveira seja consideravelmente superior às 275.000 ton. concedidas em 1951.

Quotas de folha de flandres nos Estados Unidos

A quota de exportação de folha de Flandres dos Estados Unidos durante o quarto trimestre foi estipulada em 96.000 toneladas pelo Departamento do Comércio. Desta quantidade, 86.000 toneladas são para embalagens alimentares e 10.000 toneladas para embalagens de petróleo. As 86.000 toneladas para alimentos serão distribuídas por 47 países, cabendo à Europa 32.000 ton.. A quota de exportação norte-americana durante o terceiro trimestre totalizou 120.000 toneladas, 107.500 para alimentos e 12.500 toneladas para petróleos.

Para o primeiro trimestre do ano de 1953 foram atribuídas 1.150.000 ton. de folha de Flandres à indústria das conservas, das quais foram retiradas 71.000 ton. para exportação.

Durante os quatro trimestres deste ano, Portugal recebeu os seguintes contingentes de folha americana: 1.º trimestre, 3.025 ton.; 2.º trimestre, 2.955 ton.; 3.º trimestre, 3.500 ton. e 4.º trimestre, 2.600 ton.

Sociedade Comercial "Albora", Lda

(ORGANIZAÇÃO DA FIRMA ALBERTO SOARES RIBEIRO, LDA.)

102, ROSSIO, LISBOA, PORTUGAL.

AGENTES EXCLUSIVOS DE:

~ IDEAL STENCIL MACHINE C.º

BELLEVILL, ILL. (U. S. A.)

Fabricantes das máquinas IDEAL STENCIL, mundialmente conhecidas, para abrir marcas

~ MANUEL SERRA EM CT.ª

RIO TINTO
(só para o Sul)

Refinadores de azeite

~ PFIRSCHINGER MINERALWERKE

KITZINGEN (ALEMANHA)

Fabricantes da terra decorante marca «FRANKONIT»

~ POWELL & SCHOLEFIELD, LTD.

LIVERPOOL (INGLATERRA)

Fabricantes do detergente MOABRITE, destinado principalmente a desengordurar grelhas, desilustrar latas e lavar toda a espécie de material, equipamento e o chão das fábricas.

~ SOCIÉTÉ INDUSTRIELLE SUISSE

NEUHAUSEN (SUIÇA)
(só para o Sul)

Fabricantes de empacotadoras e carrinhos manuais de transporte «SIG»

~ VICTOR M. CALDERON C.º, INC.

NEW YORK (E. U. A.)

Distribuidores de arco de ferro, arame, Folha de Flandres, etc. etc.

SÍMBOLO DA



N / FIRMA

PESCA DA SARDINHA

OUTUBRO DE 1952

Lotas	Destino	QUILOS			VALORES		
		Percent. %	Quilos	Total	Percent. %	Escudos	Totals
Matosinhos	mólhos	36,76	4.026.280	7.093.719	61,07	16.074.833\$00	26.319.886\$50
	salmoura	1,11	79.040		0,75	195.561\$00	
	consumo	42,13	2.988.399		38,18	10.049.472\$50	
Peniche	mólhos	11,53	155.000	1.343.830	12,71	512.795\$00	4.034.671\$00
	salmoura	0,71	9.460		0,46	18.391\$00	
	consumo	87,76	1.179.370		86,83	3.503.485\$00	
Lisboa	mólhos	3,16	22.086	699.216	2,23	61.203\$00	2.744.384\$00
	consumo	96,84	677.130		97,77	2.683.181\$00	
Setúbal	mólhos	83,06	694.330	835.963	85,75	2.831.270\$00	3.301.935\$00
	consumo	16,94	141.633		14,25	470.665\$00	
Lagos	mólhos	62,21	529.505	851.115	69,58	1.487.155\$00	2.137.212\$00
	consumo	37,79	321.610		30,42	650.057\$00	
Portimão	mólhos	59,98	1.672.790	2.788.860	69,13	5.429.778\$00	7.854.603\$00
	salmoura	0,25	7.070		0,20	15.450\$00	
	consumo	39,77	1.109.000		30,67	2.409.375\$00	
Olhão	mólhos	76,84	152.350	198.268	83,61	572.560\$00	684.794\$00
	salmoura	3,48	6.900		0,98	6.740\$00	
	consumo	19,68	39.018		15,41	105.494\$00	
V. R. Santo António	mólhos	71,33	356.170	499.350	76,19	1.132.120\$00	1.485.970\$00
	consumo	28,67	143.180		23,81	353.850\$00	
			14.310.321			48.563.455\$50	

Para conservas em mólhos 7.608.511 quilos (53,17 %) Esc. 28.101.734\$00—Em salmoura 102.470 quilos (0,72 %) Esc. 236.142\$00

Média do preço por quilo em cada centro para conservas em mólhos: Matosinhos 3\$90, Peniche 3\$30, Lisboa 2\$77, Setúbal 4\$07, Lagos 2\$80, Portimão 3\$24, Olhão 3\$75, Vila Real de Santo António 3\$17.

A coloração dos animais marinhos

(Continuação da pág. 19)

guados e sôlhas, em *Trachinus vipera* (o peixe aranha), etc.

Entre os animais pelágicos, há alguns que são transparentes e incolores como os Radiolários, certas Medusas, alguns Anelídeos e muitas larvas de peixes de que são exemplo característico os Leptocéfalos das enguias.

Os organismos de vida pelágica que não são incolores ou vagamente esbranquiçados, têm, de preferência, cores azuladas, verdes ou violetas como sucede na sardinha, sarda, cavala, atum, etc.

Tanto num como no outro caso, é manifesta a tendência à identificação com o aspecto de conjunto do meio que frequentam.

Nas grandes profundidades há uma monotonia e uniformidade nas condições físicas e químicas que se reflecte também numa grande pobreza de coloração dos seres que aí vivem que, geralmente são vermelhos, pardos ou negros, com distribuição homogênea da cor por toda a superfície do corpo. Isto explica-se por as radiações solares não penetrarem abaixo de 1.500 metros, chegando aos 500 metros apenas os raios azuis e violetas; somente até 200 metros se fazem sentir todas as radiações do espectro solar, em águas não muito carregadas de materiais em suspensão.

MA



SEVEN BRAND
SÃO CONSERVAS
DE CONFIANÇA

FABRICADAS POR

Manuel Pereira Junior

Rua de S. Paulo, 12, 4.º — Telef. 32222 — LISBOA

Maison F. Mathieu, S. A.

ANVERS

FOLHA DE FLANDRES

Agentes exclusivos da

Bethlehem Steel Export Corporation

NEW YORK

Agências em Portugal

A. C. TORRES FERNANDES

37, Travessa do Carvalho

LISBOA

A. DA SILVA MAIA & C.^A

232, Rua do Almada

PORTO



J. B. Cardoso, L^{da}

Calçada de Santo Amaro, 3—LISBOA

OS MAIS ANTIGOS FABRICANTES EM PORTUGAL

DE

CHAVES — GRELHAS — PREGOS

●
AGENTES DEPOSITÁRIOS

MATOSINHOS

Afonso Barbosa & C.^a, L.^{da}
R. de Brito Capelo, 1023

SETÚBAL

Setúbal Factories Agency, L.^{da}
Av. Luiza Todi, 277

ALGARVE

Feliciano Anjos Pereira
OLHÃO

GRANADAISA FOODS, INC.

Sucessores de M. J. & H. J. Meyer Co., Inc.

Estabelecidos em 1890
New-York, N. Y. U. S. A.

Unicos importadores da marca
GRANADAISA
em Conservas Portuguesas
de Sardinhas, Anchovas e Atum
em Puro Azelte de Oliveira

A MARCA PREFERIDA PELOS EPICURISTAS HÁ MAIS DE UMA GERAÇÃO

ESTABELECIDADA EM 1882

Strohmeyer & Arpe Company

I M P O R T A D O R E S
Distribuindo através de todos os
ESTADOS UNIDOS

139-141 FRANKLIN STREET
NEW - Y O R K , N . Y .
Endereço telegráfico: «RYRABATE»

ACIL

Agência Comercial e Industrial, Lda.

IMPORT. — EXPORT.
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

PRAÇA DA RIBEIRA NOVA, 6-2.º

LISBOA - PORTUGAL

TELEF. 27677 — TELEG. ACILDA

Importadores e Distribuidores de Matérias
Primas para a Indústria de Conservas,
Óleo de Mendobi e Azeite de Oliveira,
Folha de Flandres, Inglesa e Americana,
Arames, Arcos para Caixas, etc.

ARMAZÉNS EM:
MATOSINHOS-SETÚBAL
PORTIMÃO-OLHÃO

SOCIEDADE FRIGORÍFICA
EXPORTADORA, LIMITADA

EXPORTADORES E IMPORTADORES

★

PEIXE CONGELADO — FRUTAS
VERDES E SECAS — AZEITONAS
— TREMOÇO — CONSERVAS
DE PEIXE — QUEIJO — MASSA
TOMATE — CARNES — ETC.

★

Rua Augusta, 131-3.º — LISBOA

Telefs. { 30712-31857
Tojal 218

End. Teleg. **AGENTIMPORTE**
Sucursas: **PORTIMÃO — ALGARVE**
Telefone 366

Nogueira, Limitada

REPRESENTANTES DE:

COMPAGNIE POUR LA FABRICATION DES COMPTEURS — *Montrouge (Seine), França.* Fabricantes de: contadores para água, gás e electricidade. Aparelhos de medida para usos industriais e de laboratório.

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES DE CHARLEROI — *Charleroi, Bélgica.* Fabricantes de: Dinamos — Alternadores — Transformadores — Comutadores — Motores eléctricos — Aparelhagem eléctrica para todas as tensões e potências — Cabos eléctricos de todos os tipos.

S. A. ESCHER WYSS — *Zurich, Suíça.* Fabricantes de: Turbinas hidráulicas e de vapor — Máquinas frigoríficas — Compressores — Caldeiras — Toda a mecânica de precisão.

DAVUM EXPORTATION — *Paris, França.* Ferro redondo para cimento armado — Barramento de

ferro — Chaparia — Vigas I e Ferros U — Arames de ferro — Ferro de fundição — Arcos de ferro — Aços especiais para todos os fins — Carris de ferro — Estacas pranchas (Palplanches) — Folha de Flandres — Vigas "Grey".

COMPTOIR FRANCO BELGE D'EXPORTATION DE TUBES D'ACIER — *Paris, França.* Tubos de ferro para água, gás e vapor — Tubo de aço para caldeiras — Tubo de aço para sondagens — Tubos de aço para móveis, bicicletas, electricidade e canalizações eléctricas.

USINOR — *Soveda — Paris, França.* Aros de aço para rodas de vagões e locomotivas — Eixos de rodas — Perfis para caixilharia metálica.

S. A. DES FORGES — USINES & FONDERIES DE HAINE ST. PIERRE — *Haine Saint-Pierre, Bélgica.* Todo o material ferroviário — Vagões e Locomotivas.

LISBOA

Rua dos Douradores, 107, 1.º

Telef. PBX 21381-21382

PORTO

Rua do Almada, 134 e 136

Telef. 7107

MANUEL VENTURA FRADE

FABRICANTE — EXPORTADOR

Fábrica em Olhão

Telefone 152

Escritório em Lisboa

Rua Bernardino Costa, 7 a 11

Telefone 20061 End. Teleg: TURA FraDE



Conservas de peixe em azeite e em salmoura
Sardinhas, Carapau, Cavalas, Sarrajão,
Atum, Filetes de Anchovas e Pasta
Marcas: **FRADE E TURA FraDE**

When you are looking for quality buy

GABRIEL



SARDINES *in*
olive oil

Plain

Boneless

Boneless & Skinless

FILETS OF ANCHOVIES

in jars - in tins



RAMIREZ & C.ª, LDA.
OLHÃO (Portugal)

Victor M. Calderon Co. Inc.
99, Hudson Street - NEW YORK

COELHO BROTHERS

CASA FUNDADA EM 1924

Fornecedores de
FOLHA DE FLANDRES

e

outros materiais para a Indústria de Conservas de Peixe
Agentes vendedores e distribuidores de conservas nos Estados Unidos
Exportadores de maquinaria, metais etc.

17 BATTERY PLACE

NEW YORK 4, N. Y.

Telefones

Endereço Telegráfico

WHITEHALL 4 - 2820 - 2821

JOPINCOE

ALFRED M. MacGROTTY & CO., LTD.

(Sucessores de Alfred M. MacGrotty & Co. — Est. 1884)

AGENTES — IMPORTADORES — DISTRIBUIDORES

TELEGRAMAS:

PLANTATION HOUSE

TELEPHONE

FOREIGN MacGROTTY, LONDON

4, MINCING LANE-LONDON E.C.3

MANSSION HOUSE 8331/3

CONSERVAS DE PEIXE — FIAMBRES E CONSERVAS DE CARNE — CONCENTRADO DE TOMATE E CONSERVAS
VEGETAIS — CONSERVAS DE FRUTOS — AZEITE DE OLIVEIRA — PIMENTÃO

FIRMAS ASSOCIADAS:

Alfred M. MacGrotty & Co. (Portugal) Ltd.

Plantation House, 4 Mincing Lane
LONDON E.C.3

End. Teleg.

Sociber — London

Telef.

Mansion House 8331/3

Distribuidores gerais de folha de Flandres
para Portugal da

BAGLAN BAY TINPLATE CO. LTD.

SOUTH WALES

Exportadores de ferros e aços e outras malérias
primas

BAKIRZIS & CO. LTD.

41, EASTCHEAP — London E.C.3

End. Teleg.

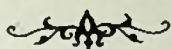
Panemba — London

Telef.

Mansion House 1208

ESPECIALISTAS EM FRUTOS SECOS

EMPRESA EXPORTADORA
LUSITANIA, L.^{DA}



CONSERVAS DE PEIXE

*Sardinhas, Atum, Filetes
de Cavalas, Anchovas*

MARCAS:

ODEON-TIVOLI
PACIFIC-SEABELLE



Telegrafo
LUSITANIA

Correspondência
APARTADO, 100

Telefone
272

S E T Ú B A L

Marcas: Prado, Faina, Farnel e Merenda



Conservas Prado, L.^{da}

FÁBRICA DE CONSERVAS DE PEIXE



Rua de Brito Capelo, 1165

Telefone, 327-M Telegramas: "PRADO" Apartado 27

M A T O S I N H O S



Lopes da Cruz & C.^{da}, L.^{da}

Rua Brito e Cunha, N.º 513 a 541
MATOSINHOS — PORTUGAL

**O LEÃO IMPÕE SE PELA FORÇA...
COMO AS CONSERVAS
LOPES DA CRUZ & C.^{da} L.^{da}
PELA QUALIDADE**

Com Fábricas em:

Matosinhos
Vila do Conde



ÓLEO DE MENDOBI

DA MARCA

Teleg. OFFROSA

Telefone P. P. C.
5 linhas-39571



MARVILA
LISBOA

Especial para CONSERVAS

Fabricantes: **Sociedade Nacional de Sabões, Lda.**

STEINHARDTER & NORDLINGER

Os Agentes mais antigos nos E. U. A. para as
CONSERVAS DE PEIXE PORTUGUESAS

ESTABELECIDOS EM 1908

Escritórios principais em:

105, Hudson Street
New York City, N. Y.

119, Market Street
San Francisco, California



ORGANIZAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DAS CONSERVAS DE PEIXE

Criada pelos decretos-leis N.º 26.775, 26.776 e 26.777 de 10 de Julho de 1936

ORGANISMO DE COORDENAÇÃO ECONÓMICA

INSTITUTO PORTUGUÊS DE CONSERVAS DE PEIXE

(I. P. C. P.)

Director: C.º Daniel Duarte Silva

Director adjunto: Dr. António Ladisleu Durão Ferreira

Director adjunto: Eng.º António Pinheiro de Magalhães Júnior

Delegado do Governo junto dos Grémios: Dr. Pedro Chaves Ferreira

ORGANISMOS CORPORATIVOS

GRÉMIOS DOS INDUSTRIAIS

DO NORTE

José António Ferreira Barbosa
Narciso José Barroso
João Viariz Chaves Abreu

Sub-delegado do Governo no Norte:
Cap. Rogério Correia Ferreira

De Sotavento do Algarve

Mário Garcia Ramirez
Francisco Ribeiro Modesto
Lourenço Baptista L. de Mendonça

Sub-delegado do Governo no Sul:
Dr. Fernando de Mendonça

DO CENTRO

Alfredo Augusto de Almeida
Manuel Pereira da Cruz
Filipe Nazareth Fernandes

DE SETÚBAL

Mário Ascensão Ledo
José Viegas Júnior
José Narciso Ferreira de Freitas

De Barlavento do Algarve

José Mendes Furlado
António da Silva Freitas
Manuel Gaspar Patrocínio

GRÉMIO DOS EXPORTADORES

Feliciano dos Anjos Pereira
Joaquim Vinhas Cabrita
João Velha Henriques



*As sardinhas por-
tuguesas de conserva
são deliciosas e cons-
tituem um poderoso
alimento.*



INTRADE AIRMAIL BULLETIN

published twice monthly and distributed by Airmail to readers, i. e. manufacturers, exporters and importers, the world over.

I. T. C. CIRCULATION DEPT., 22, ROSENVAENGETS ALLE, COPENHAGEN, DENMARK.

INSERTION REQUEST

(*Insertions of WANTED advertisements free of charge)

Members/subscribers are granted at least 3 free advertisements offering commodities yearly. All such insertions will appear in the columns "New Business Opportunities" of INTRADE.

Please insert the following business proposal – Veuillez inserer le texte de la proposition d'affaires suivante – Veröffentlichen Sie bitte folgendes Inserat – Sirvase insertar la demanda a continuación indicada.

TEXT

(6 lines - plus name and address - free of charge, see above*)
(One line contains 40-42 characters incl. blanks, i. e. 6-7 words generally)

OFFERED – WANTED (delete not wanted)

Firm :

Address :

City :

Country :

Members of I. T. C. kindly quote

I. T. C. No. _____

OBS. The text of the requested insertions should be in English preferably.

INTRADE

INTERNATIONAL TRADE COUNCIL (I.T.C.)

TRADE REPORTS ISSUED ON BEHALF OF THE CONTRACTING PARTIES TO THE W. A. I. T. I. O., GENEVA, SWITZERLAND

Contracting parties: U.S.A., Great Britain, France, Germany, Italy, Belgium, Holland, Denmark, Sweden, Norway, Finland, Spain, India, Brazil, Argentina, South Africa, Egypt, Australia, Venezuela, Lebanon, Syria, Cuba, Turkey, Pakistan, Portugal, Mexico, Israel, Iran, Switzerland

**TAKE ADVANTAGE TO-DAY OF THIS UNIQUE OFFER TO
JOIN THE WORLD'S LARGEST GROUP OF INTERNATIONAL BUSINESSMEN
ASSOCIATED THROUGH MEMBERSHIP OF
THE INTERNATIONAL TRADE COUNCIL.**

09 NOV 1952

Associated Membership and Subscription include the following FREE:

- 1) Receipt of the bi-monthly AIRMAIL Bulletin INTRADE containing Market Reports, World Market Needs, New Inventions and Offers and Requirements of international businessmen on the 6 pages "New Business Opportunities". INTRADE is RUSHED to members/subscribers by AIRMAIL.
- 2) INTRADE gives you AT LEAST 3 FREE ADVERTISEMENTS a year each consisting of 6 lines plus name and address under the section "New Business Opportunities". INTRADE world-wide advertising is SENSATIONALLY effective compared with the usual costs of advertising in the export trade journals.
- 3) THE INTERNATIONAL TRADE INDEX LEAFLETS published periodically.
- 4) Insertion of member's/subscriber's Name and Address in THE INTERNATIONAL TRADE INDEX under the group corresponding to his activities. Your name and address inserted in the index is distributed free to all INTRADE members/subscribers in the whole world. Furthermore the Trade Index is an excellent source if you want to find buyers or suppliers of a certain product.
- 5) Beautiful GOLD-IMPRINTED EXECUTIVE'S PORTFOLIO for Systematic Filing of the valuable INTRADE Airmail Bulletins and INTERNATIONAL TRADE INDEX LEAFLETS containing names & addresses of manufacturers, exporters and importers according to the main groups of the UNIVERSAL DECIMAL CLASSIFICATION SYSTEM. By filing these leaflets you will gradually get an invaluable UP-TO-DATE reference index including all countries.
- 6) Travellers Service where I.T.C. offices have been established.

A condition for membership is, that the respective firms state satisfactory references to the I.T.C.

(bank references or references from well-reputed firms).

cut here

BY PUTTING AN "X" AGAINST THE "YES" BELOW YOU WILL BE ADMITTED AS A MEMBER OF THE INTERNATIONAL TRADE COUNCIL.

YES: Enter my name for associated membership of The International Trade Council.

Name..... Position.....

Address..... City.....

Country..... Nature of business..... Bank reference.....

NO NEED TO SEND MONEY NOW. ☆ WE CAN BILL YOU LATER.

Please put an "X" against the terms of payment preferred.

Bill me through bank. Check enclosed. _____
(Signature)

Charter rate £ 5-5-0 or other currency for a full year INCLUDING AIR MAIL POSTAGE to any place in the world. If you do not want to continue your membership please cancel this agreement 3 months before the expiration of a one year period.

FREE!!!

INTERNATIONAL TRADE INDEX

containing names and addresses of manufacturers, importers and exporters in all countries. Free insertion of your name and address in the index.

BEAUTIFUL GOLD-IMPRINTED EXECUTIVE'S PORTFOLIO

for systematic filing of the valuable INTRADE Air-mail Bulletins and Internationale Trade Index Leaflets.

Antibioticos — Antibiotiques — Antibiotica
7230 - 7237

Deutsche Novocillin G. m. b. H.
 (13b) München-Pasing, Exerstrasse 1.
 Depocillin - O:
 200 000 IE — 2000 000 IE
 Depocillin - A:
 200 000 IE — 500 000 IE
 P-Depocillin:
 100 000 IE — 2000 000 IE
 Oriocillin:
 Supracillin:
 Chemie Grünenthal G. m. b. H.
 (22c) Stolberg/Rhld.
 Aquacillin comp.:
 100 000 IE
 2000 000 IE
 Solmedin:
 Farbenfabriken Bayer
 (22c) Leverkusen-Bayerwerk.

METALS, IRON, STEEL . Wanted.

CH 238. Swiss import/wholesale firm with close connection to Swiss machine and metal industries seeks steel sheets and plates of all kinds as well as laminated mild steel, for use in Switzerland only. Detailed offers invited.
CARL BOSSARD, Eisenhandlung, Baarerstrasse, ZUG, Switzerland

INTRADE
 (I. T. C.)

Table of Contents

0001—0999 MACHINERY AND APPARATUS
 1000—1999 TOOLS
 2000—2999 ELECTRICAL ENGINEERING
 3000—3999 PRECISION MECHANICS (incl. Measuring and Electrical Medicine; OPTICAL, WATCHES AND CLOCKS; JEWELRY, SILVERWARE
 4000—4999 FER, ACIER ET METAUX NON-FERREUX; CONSTRUCTION ET ACCESSOIRES; OPTIQUE; MONTRES; BIJOUTERIE; FEVRIERIE ET ARGENTERIE
 5000—5999 MOULAGES EN FER ET EN ACIER; QUINCAILLE EN FER; VEHICLES, NAVIRES ET ACCESSOIRES
 6000—6999 PRODUITS MINIERES; PIERRES; TERRES ET PRODUITS EN FER; UTENSILES DE MENAGE ET DE CUIVRE; PORCELAINES ET CERAMIQUES
 7000—7999 MADERA Y PRODUCTOS DE MADERA; ARTEFACTOS DE BIBUJO; PAPEL Y ARTICULOS DE PAPEL; CUERO; MATERIAS SINTETICAS, GOMA Y GALANERIAS
 8000—8999 OTROS PRODUCTOS VEGETALES Y ANIMALES (textiles)
 9000—9999 TEXTILIIEN UND BEKLEIDUNG; Nahrungsmittel; SPIELWAREN, TURN- UND SPORTGERATE; MUEBEL UND KUNSTGEWERBE

INTRADE
 INTERNATIONAL TRADE COUNCIL

MAIL this today to

THE INTERNATIONAL TRADE COUNCIL
 (I. T. C.)
 CIRCULATION DEPARTMENT

22, ROSENVAENGETS ALLE,
 COPENHAGEN,
 DENMARK.

And get the latest

NEW BUSINESS OPPORTUNITIES

INTERNATIONAL TRADE COUNCIL (I.T.C.)

TRADE REPORTS ISSUED ON BEHALF OF THE CONTRACTING PARTIES TO THE W. A. I. T. I. O., GENEVA, SWITZERLAND

Contracting parties: U.S.A., Great Britain, France, Germany, Italy, Belgium, Holland, Denmark, Sweden, Norway, Finland, Spain, India, Brazil, Argentina, South Africa, Egypt, Australia, Venezuela, Lebanon, Syria, Cuba, Turkey, Pakistan, Portugal, Mexico, Israel, Iran, Switzerland

OUTLOOK FOR SALES OF GOODS TO THE NETHERLANDS

In preceding numbers of INTRADE Airmail Bulletin Market Reports on the following countries have been contained:

Pakistan, Denmark, Ceylon, Cuba, Indonesia, Sweden, Syria, Thailand, Portuguese East Africa, Salvador, Iraq, Austria and Mexico.

Back numbers containing any of above market reports obtainable—as far as still available—against one international postal reply-coupon each. When required by AIR-MAIL, two reply coupons each. Write to: I.T.C. CIRCULATION DEPT., 22, Rosenvaengelsalle, COPENHAGEN, Denmark.

Several developments which underline the need for increased attention to Holland as a market have arisen during the last year.

The need to increase earnings in those countries members of the European Payments Union, has become more obvious. Of these countries, the Netherlands is one of the most important. This is made evident by the monthly returns of the European Payments Union which shows the Netherlands as one of the largest—in some recent months the largest—creditors of the United Kingdom in the Union.

The external accounts of the Netherlands have improved markedly over the last twelve months enabling the authorities to follow a rather easier import policy than that prevailing at the end of 1951. This has found expression in improved quotas for imports in certain instances. But this improvement in the Netherlands external accounts reflects a considerable change in the position of the internal market.

The Government's financial policy during the last fifteen months has sought to counter any tendency toward inflation and by reducing consumption and restricting credit to eliminate the deficit in its balance of payments. This policy, coupled with the reaction from overbuying in the early part of 1951 has had notable effect on demand.

Dutch imports include a.o. the following goods:

Iron and steel and manufactures thereof, Non-ferrous metals and alloys and manufactures thereof, Cutlery, implements, instruments excluding files, saws and saw blades, Electrical, radio telephone and telegraph equipment, Electrical machinery, Textile machinery, Other machinery, Woollen and worsted goods, Apparel, Manufactures of other textile materials, Chemicals, drugs, colours and dyes, Motor cars, Commercial vehicles and chassis, Other transport material (including ships, aircraft and locomotives), Raw wool, nails, tops, rugs and waste.

While Netherlands exports have risen imports have fallen sharply and in the first six months of this year totalled fl. 4,469 million, as compared with imports of fl. 5,189 million in the first six months of 1951. The sharpest reduction has been in textiles, but all types of consumption goods have suffered and retail sales have month by month until quite recently shown totals below those of the previous year. Imports of raw materials have also been lower.

LIBERALIZATION

The heavy rate of imports of the last quarter of 1950 and the first four months of 1951 was influenced not only by the over-

zealous purchasing caused by events in Korea but also liberalization. The Netherlands Government deliberalized from 65 per cent. to 60 per cent. with effect from September 1, 1951, and although as their external balance has improved, the liberalization percentage has been first restored and then increased to 75 per cent., a large number of the items previously liberalized remain off the free list. But import restrictions are not seriously restrictive.

A considerable proportion of goods not on the liberalized list, especially of engineering goods, are the subject of ready licensing as representing goods of importance to the Dutch national economy. There remain a number of items which are subject to import licensing restrictions imposed primarily to permit development of new industries in Holland, and which do limit opportunities for export. These limitations are kept under review by the Dutch authorities and restrictions for this purpose will not in general be maintained for more than three years. On the whole Netherlands tariffs are comparatively low though the Benelux Customs Union does offer preferential advantages to the members of the Union.

In general, therefore, the outlook for sales to the Netherlands looks brighter. The effect of the recession has been to make importers more cautious and competition more keen. If exporters are to maintain or improve their position in this market, greater efforts must be made to meet its requirements as to price, delivery and service.

It has to be recognized that the incidence of taxation and consequent redistribution of purchasing power is causing the market for the higher quality goods to shrink and that for consumption goods emphasis must be placed on the medium priced article.

EFFECT OF RISING PRICES

The large retail stores, in particular, who in years past have been heavy buyers, and who have a considerable turnover in the medium and lower priced goods in the household, textile and durable consumers goods field appear to have found many prices moving above the reach of the purses of their customers. For engineering goods, complaints of delay in delivery are more often heard than of price. But price is becoming increasingly important, as so is the willingness of manufacturers to offer good installation assistance and subsequent service. Having regard to the current emphasis on industrialization in Holland it is of the greatest importance that attention should be paid to the capital goods market and to ensure that standards of service are as good as possible.

LICENSING PROBLEMS

Exporters of goods which are not on the Netherlands liberalization list should keep in close contact with their agents in Holland, pointing out the advisability of applying early for an import licence rather than run the risk of exhausted quotas. In the event of licence difficulties there may be, in some instances, a possibility of seeking improved licence facilities. In view of the changing conditions on the market, the importance to exporters of keeping up to date on varying conditions, will be evident, and it is important that firms find it possible to visit their agents personally on a rather large scale.

The Netherlands remain an excellent market with possibilities of expansion in many fields but it is clear that a serious effort is required.

WORLD MARKET NEEDS

LATIN AMERICA A GOOD MARKET FOR TELEVISION

The recent order of £100,000 worth of television equipment by the Venezuelan Government from Marconi's Wireless Telegraph Company is a good sign that South American countries are continuing to show a great interest in enterprises in this field.

Contracts for equipment are often followed by request for receivers and components.

The new contract which is to provide a television service in Venezuela, was signed at the Venezuelan consulate in London in the presence of the Consul, Dr. Rodriguez Pimentel, by Mr. L. J. King, Secretary to Marconi's who are designing, manufacturing and installing the equipment.

A new company has been formed to own and operate the service at the Venezuelan capital, Caracas. It will be known as Television Venezolana S.A., »Televlae« for short.

This contract follows the award of a similar one in Bogota, capital of Colombia, to Marconi's in August of last year. Television exports by the company to hard currency territories already include large orders for installations in Toronto, Montreal and U.N.C. headquarters in New York.

The system will operate on the international standard of 625 lines, 50 cycles.

It consists of a 5-kilowatt vision transmitter, an associated aerial system, complete studio installation, and a 1-kilowatt vision transmission.

In addition the order calls for a complete mobile outside broadcasting unit with two camera channels and microwave links for relaying outside broadcasts back to the studio.

FIRE FIGHTING EQUIPMENT WANTED IN DENMARK COPENHAGEN

A grant of Kr. 6,000,000 has been made by the Government to the Civil Defence Organisation (Civilforsvarsstyrelsen), Stockholm-gade 27, Copenhagen, for the purchase of new fire fighting equipment to be placed at various stations throughout the country. A further grant of Kr. 140,000 has been made for the equipment of a new engine repair shop.

GROWING NORWEGIAN INDUSTRIES NEED EQUIPMENT OSLO

Considerable expansion and modernisation is to be carried out at the fish and meal plant operated at Tromsø by Nordnorsk Oljeselskap og Fiskemelindustri A/S. New installations will comprise cookers, presses, driers and similar ancillary equipment and at the same time it is proposed to improve the transport system so that fish can be carried straight into the works from vessels at the quay using a special pumping system.

Work on extensions to the oil refinery at Valloy, belonging to Valloy Oljeraffineri A/S., has recently been inaugurated.

The production of domestic refrigerating cabinets, under licence from a Swiss maker, is to be started shortly by A/S National Industri of Drammen. The cabinet is of the absorption type and it is hoped to turn out about 2,500 a year in about twelve months' time, with further expansions in production later.

One of the leading woodworking companies in their area, Lillestrom Dampsg & Høveleri A/S., Lillestrom, are to undertake work on modernisation and expansion of their plant which will increase output to a marked degree. Their planning department is to be completely mechanised and the steam

(to be continued on page 2.)

WORLD MARKET NEEDS

(continued from page 1.)

motive power, used exclusively so far, will be abandoned in favour of electric power. The sawmill, for the time being at least, will continue to be driven by steam.

Foundrywork and general engineering operations are to be carried out in the Namdal area by A/S Namdal Jern- og Metallstøperi, a company recently set up at Namsoy.

The Skalsand Graphite Works at Senja, in the northern region of the country, announce that they propose to increase their output from 4,000 to 8,000 tons a year in the near future. About 97% of the graphite produced is exported, with a large proportion being routed to Britain.

BUSINESS OPPORTUNITIES IN NICARAGUA

Before enlarging on the future prospects for trade with Nicaragua, it is necessary to state that, whatever these prospects may be, they will be influenced by the difficulties which are now being experienced by importers in getting some orders delivered to them in a reasonable space of time.

The fault lies not so much with the exporters though there is undoubtedly room for improvement in the particular cases of machinery and heavy equipment as with the shipping situation on the Pacific coast of Central America.

Machinery.—There is a steady demand for diesel engines and generators for sale to country estates and ranches, but deliveries have been poor in many cases and German makers, who seem to be able to offer good delivery, have obtained excellent results. Orders have recently been placed for a 5-ton tower crane and for the first British passenger lift to be installed in Central America.

Spirits and Beverages.—The demand for Scotch whisky continues as strongly as ever, and there have been grumbles from importers whose orders have been cut owing to restricted supplies. One local British firm recently flew a consignment of whisky from Panama to maintain stocks of their brand on the market. There is little demand for gin or for concentrated fruit cordials. A little British beer has appeared on the market, but it did not prove popular, not so much on account of the quality of the beer as on account of the shape of the bottles, which were unsuitable for refilling by the local mineral water plants. The beer itself compared unfavourably for clarity, but not for flavour, when severely chilled in the local custom, with imported German, Dutch, Danish and American beers, and also with the product of the Managua brewery.

BATTERY MANUFACTURING PLANT NEEDS

We have been informed by Atomic Battery Co., Ltd., Warwick Road, Industrial Sites, Salisbury, S. Rhodesia, that theirs is the only battery factory of the African Continent north of Limpopo River. Formed only just over a year ago, the company have already installed capacity to meet the whole demand of Central and East Africa, the Catanga District of the Belgian Congo and the northern part of Mozambique. They are likely to install further plant in due course and would be interested to hear from suppliers of new machinery for the battery manufacturing industry.

GROWING PORTUGUESE INDUSTRIES REQUIRE PLANT

A factory for pharmaceutical products, including barbiturates and synthetic papaverine, is to be installed by Sociedade Portuguesa de Produtos Wauder, Ltda., Avenida Infante D. Henrique, Cabo Ruivo, Lisbon, who are to purchase machinery and equipment for the purpose.

Uniao Quimica Portuguesa, Ltda., have applied for permission to buy an autoclave, a reactor, a distilling unit and other equipment for their synthetic narcotics plant at Quinta dos Almosteis, Sacavem, Lisbon.

Two new ovens are to be installed at the biscuit factory of Sociedade Industrial Villares, Rua Santos Pousada, Porto.

Cenom Pona & Hermanno, Ltda., Rua do Heroismo 147-9, Porto, have been authorised to their confectionery plant a mixing machine operated by a 6 h.p. motor and an enrobing machine with cooling conveyor and 0.5 h.p. electric motor.

A vegetable processing and canning section with the necessary equipment is to be added to the fish canning factory of Fabrica de Conservas Omar, Ltda., Trafaria, Amada, if Government permission is obtained.

NEW INVENTIONS

FROM ALL COUNTRIES

Sweden:

System SOLVO

SYSTEM SOLVO, STOCKHOLM
 the patented new Swedish system with rotating screen—plate—for solving of cellulose, waste paper, board etc. acts quicker, better and cheaper, saves working-power, transport and repair.

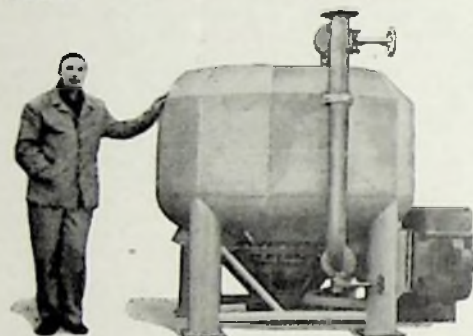
SOLVO P-2, height 1750, diameter 1650, 45 PH. solves continuously abt. 500 kilow/h waste paper. Larger types have conical gear.

The **SOLVOS** are also made of stainless and acid proof steel.

During the short time of two years since the invention was introduced not less than 106 SOLVOS have been sold, about 50 percent to foreign countries.

Further information is available from the manufacturer:

AB INDUSTRIPLANERING
 Tjädervägen 32, STOCKHOLM-BROMMA, Sweden.



AB INDUSTRIPLANERING
 Tjädervägen 32, STOCKHOLM-BROMMA, Sweden.

Canada:

TESTING EQUIPMENT FOR PLASTIC INSULATED WIRE

TORONTO
 Manufacturers of plastic insulated wire will be interested in knowing that the spark testers required by the Canadian Standards Association and others for the continuous inspection of wire during production are now made by the Canadian Research Institute, 46 St. George St., Toronto. Three standard models are available with test voltages continuously variable from 0—10,—15 and —20 kilo-volts respectively.

A variable-sensitivity, self-contained relay can be used to control a remote indicator light, buzzer or counter, or, with an auxiliary power relay, the extruding machine itself. Full view, g.h.-power, red and green pilot lights indicate machine condition and a panel voltmeter shows test voltages at all times. Sparker test trays with stainless steel inserts and tough monel contact balls are available in various lengths and for various peak voltages.

INDUSTRIAL MONKEY

TORONTO
 Introduced by the Sumner Equip. Co., 965 Weston Rd., Toronto, the Denwill Industrial Monkey consists of a 33-foot, hydraulically operated telescoping boom, with a self-leveling cage that takes a workman directly to the spot where he is to work. In operation, the boom has a 270° turning radius and a horizontal to vertical working span. The operator positions the cage at desired spot where he is to work. In operation, the boom has a 270° turning radius and a horizontal to vertical working span. The operator positions the cage at desired spot through the use of 6 foot controls, thus leaving his hands free for work. The cage is mounted on heavy duty insulators for protection against more than 24,000 volts. Besides the six foot switches that control the movement of the boom a signal switch to the truck cab is provided and an emergency switch to stop the truck. Assemblies, come ready to mount on any 2 ton truck with 102" from cab rear to centre line of axle.

BRUSH CUTTING MACHINE MONTREAL,

Designed to supplant the conventional brush hook a portable brush cutting machine is now being produced by Godfrey Engineering Co., Ltd., 480 Metropolitan Bldg., Montreal. Known as the Haug Brushcutter, the unit is powered with a light weight 1-½ hp gas engine, carries on an anti-vibration mounting on a pack board strapped to the operator's back. The operator manipulates the saw blade by means of a handle on the extension arm and the blade can be made to cut at any angle and at any height. For underbrush and trees up to 3" thick, the cutting technique is to scythe the blade close to the ground. Only two engine controls are required, a throttle lever and an ignition button. The throttle lever controls an automatic clutch and this permits the Brushcutter to be carried with the engine running.

England:

LIGHTWEIGHT SANDING MACHINE

LONDON
 The Selecta electric sanding machine is a new machine announced by B. Elliot & Co., Ltd., of Victoria Works, Willesden, London N.W. 10. Powered by a ¾ h.p. universal motor, this a handy lightweight machine with forced draught ventilation for effective cooling. The body is made of light alloy castings and all drives are totally enclosed. The ball races to the armature and gear spindles are shielded with special grease seals to prevent wood dust getting in. All stretching of the sanding belt is automatically taken up during use, and single finger tip control facilitates belt changing. The belts are immediately aligned by means of an adjusting knob at the side of the machine. The design enables the sanding belts to be taken right up to the corners, since there are no projections to interfere with this close work. Belt size is 21 in. by 3 in.

HELVIN CABLE STRAPS LONDON

The new cable strap by Hellerman Electric, Ltd., of Tinsley Lane, Crawley, Sussex, England, is made from plasticised P.V.C. and supplied with studs, to replace the older method of lacing cable forms. The company states that the main advantage is that, when a cable production loom has been made up and modifications become necessary, cables can be withdrawn or added merely by unbuttoning the strap. Two other points emphasized are that the straps do not cut into the wires, and that they can be quickly applied. One size of cable strap and stud is suitable for any diameter of loom; and where looms have to be held back securely to racks or panels it is only necessary to take the strapping round the frame or through holes in the panel itself.

Germany:

A NEW REMEDY AGAINST GRAY CATARACT

BERLIN
 The gray cataract is an opacity of the lens, occurring in various degrees of intensity and maybe due to a number of causes. Beside the cataract common in old age, a corneal opacity may have its origin in inadequate glandular secretion, mechanical injury or it may be caused by toxins. In the initial stage or in moderately advanced cataract, surgical treatment is not yet necessary. In this case, progressive opacity of the lens can be delayed, arrested or improved by medication, especially if the opacity is due to a disturbance in glandular secretion. The lenticular albumin of young animals has proven grateful, likewise potassium iodide and other drugs.

In recent times, considerable success has been achieved with »Sanolente» a remedy combining the lenticular albumin of young animals with vitamin C and B₂, strychnin and potassium iodide. Thanks to this new preparation, 50% of a large number of patients' treatment retained the vision they had when the cataract appeared, 23% showed improved vision and 20% showed a marked improvement in vision. Thus »Sanolente» may be recommended as a remedy capable of improving vision in cases of beginning or moderately advanced gray cataract.

DR. KLINGER & CO., ILLERTISSEN/ BAYERN, Germany.

NEW BUSINESS OPPORTUNITIES

The following insertions are based upon and selected from correspondence with leading firms the world over and as the INTRADE bulletins are forwarded by AIRMAIL the value of these enquiries is greatly increased in comparison with similar insertions in publications forwarded by ordinary mail. INTRADE will reach you within a limited number of hours after the printers have finished printing and by reacting promptly upon the respective insertions the business opportunities will be of positive value for international traders.

In most cases bankers references for the advertising firms may be had through enquiry to the I.T.C., Circulation Department, 22 Rosenvaengets Allé, Copenhagen, Denmark. International postal reply coupons for the costs of reply postage should be enclosed with the enquiry.

While every effort is made to confine distribution and listing privileges only to firms of good repute, we cannot assume any responsibility for any transactions undertaken with these firms. The usual precautions should be taken in all cases.

Members are requested to quote Reference Nos. when communicating with the firms mentioned below.

AGENCIES - Wanted.

CH 408. D, F, I, S, GB, US.

Swiss firm well established, is looking for further interesting agencies and innovations of all kinds, within the field of machinery, tools, electro-technic trade and chemicals as well as pharmaceuticals. Other lines might also be considered.

OMACK A.G., Seefeldstrasse 7, ZURICH 32, Switzerland.
Cables: OMACK ZURICH.

CH 411. All countries.

Swiss specialized firm, importer & wholesaler, seeks pharmaceutical and cosmetic specialties, chemicals, sanitary articles and apparatus for the purpose of taking over sole selling agency for Switzerland.
PHARMAG A.G., Platz 9/10, HERISAU App., Switzerland.
Cables: PHARMAG HERISAU.

CH 238. Swiss firm specialized in hardware, existing for more than 100 years, and well introduced with hardware stores invites manufacturers and their export agents to send their lowest offers in the following line of tools for metal working: vices, wrenches, tongs, tin-shears, drills, thread millers saws, tools for sanitary and heating installation, tools for electricians, hammers, chisels, tools for automobiles etc.

CARL BOSSARD, Eisenhandlung, ZUG, Switzerland.
Cables: BOSSARD ZUG.

CH 244. All countries.

Swiss firm specialized in heavy and fine chemicals invites manufacturers or producers' agents to send their offers. Firm is extending its business relations in this field and seeks contact with reliable suppliers all over the world.

INDUCHEM Ltd., Bahnhofstrasse 64, ZURICH 23, Switzerland.
Cables: INDUCHEM ZURICH.

AGENCIES - Offered.

DK 2175. Leading Danish Laboratories producing Hormone Products want sole-agents in Portugal, Turkey and Lebanon, respectively, for the sale of ACTH preparations of superior quality and made of cattle pituitary glands.

FREDERIKSBERG CHEMICAL LABORATORIES Ltd.,
1, Alhambravej, COPENHAGEN V, Denmark.
Cables: FRECHEMIE.

CH 2000. Swiss engineering enterprise, with firstclass technical staff, designers and constructors of machines and plants for special purposes seeks agents (firstclass engineering firms preferably, with own commercial department) to take care of the association's interests in foreign countries.

Specialized firms having good relations to Authorities and Industries, are invited to send their offer with all necessary details as e.g. activities relations and references. Swiss firm will then send interested parties detailed activity program.

AKVIN Associated Engineers,
P.O.Box 3260, ZURICH 23, Switzerland.
Cables: AKVINZUR ZURICH.

CH 165. BR, DK, ET, GB, I, N, NI, S, SAU, SE, AU, B, E, GR, IA, LSI, M, PA, PR, TR, US, MEX.

Swiss manufacturer offers agency for first quality Swiss watches Present and AUG Watch. Permanent stock for over 300 models and any wanted performance delivered within short time. Detailed inquiries invited.
H. E. MEIER, Bahnhofstr. 83, ZURICH 23, Switzerland.
Cables: HEMEX ZURICH.

NL 848. Old established Dutch manufacturer of washing machines and wringers is looking for well-introduced and energetic Agents for the purpose of selling in their market top grade appliances.
IMPORT-MAATSCHAPPIJ N.V.,
57 Achterzeedijk, BARENDRECHT, Holland.

DK 2178. Agents wanted for new invention of patented Tractor Rake with remarkable big capacity. Available for all Tractors with 3-point powerlift system. New model for towing also offered. Enquiries from seriously interested firms invited.
JOHANNES CHRISTENSEN LTD.,
18-20, Vissingsgade, VEJLE, Denmark.

S 372. Swedish manufacturer of thermometers—bi-metallic system with pointer—is seeking agents in all countries except Denmark, Finland, Holland and Norway. These thermometers are available for various uses—but not clinical. Best qualities. Competitive prices.
RENOR INDUSTRY AB,
MULLSJÖ, Sweden.

IA 8F. Many Indian firms are interested in offering Agencies for various Indian products.

Interested parties should send immediately requirements.
I.T.C., Indian Section, Taj Mahal Hotel,
BOMBAY, India.

DK 2052. All countries.

Danish manufacturer offers equipment for hospitals and surgeons: autoclaves, sphygmomanometers, histotomes, centrifuges, distilling apparatus, pumps for chemicals, automatic plants for mixing of liquids etc.
Agencies available. Inquiries invited.
CHRISTOPH ULLMANN, Engineers,
28, Guldsgade, COPENHAGEN-SØBORG, Denmark.

CHEMICALS, DRUGS, DYES, PAINTS - Wanted.

ITC 610. USA, UK, Belgium and Germany. Industrial Chemicals and materials for all purposes.

TOZAN TRADING CO., Ltd.,
18, Shiba Mita-Dohcho, Minato-ku, TOKYO.
Cable: TOZAN TOKYO.

S 410. All countries.

800-1000 tons Ammonium Nitrate.—Specification:—Average Analysis Purity not less than 99.5%. External appearance: White or slightly colored. Humidity: Not more than 0.5%. Chlorides: Not exceeding 0.1%. Sulphides: Not exceeding 0.5%. Please mention quickest time of delivery.
K. A. CURT BJORKLUND A.B.,
Ferkensgränd 6, STOCKHOLM-C, Sweden.

S. 921. Swedish firm seeks Caseln-sodium. Offers invited.
ROCKSTRÖMS FABRIKER GOA, AB.,
NORRKPING, Sweden.

LSA 14/18. Pharmaceutical specialties.
GEORGE ABOU ADAL AND CO.,
Place de l'Etoile, P.O.Box 1332, BEIRUT, Lebanon.

GB 15/18. Oils chemicals.
HARRISONS AND CROSFIELD, Ltd.,
1/4, Great Tower Street, LONDON EC 3.

BU 16/18. Paints, oils and varnishes.
CASSIM DAWOOD MAMOON AND SONS,
of 46a, 25th Street, P.O.Box 1038,
RANGOON, Burma.

REFINED SULPHUR, 99.5% Roll (free from Arsenic Selenium & Tellurium) packed in Gunny Bags only £ 40/- per long ton (2 240 lbs.) CIF Bombay/Calcutta/Madras.

REFINED SULPHUR POWDER, 99.5% (free from Arsenic, Selenium & Tellurium) More Than 300 Fine Mesh in Gunny Bags packing only.
M/S S. B. GAZDER & CO.,
S. B. Gazder House, 275, Thakurdwar Rd., BOMBAY 2, India.

S 10/F. Swedish specialist of the beauty branch seeks connection with firms interested in exporting the following articles to Sweden: fine oils and waxes, creams vitamin-preparations, powder, lipsticks, perfumes etc. Detailed offers with samples invited by:
MADAME B. FLODIN,
c/o INTRADE, Kungsgatan 18,
STOCKHOLM C, Sweden.

GB 12/18. Drugs and patent medicines.
SINGH-DOM AGENCY,
P.O.Box 161, GEORGETOWN, Br. Guiana.

CHEMICALS, DRUGS, DYES, PAINTS - Offered.

CH 109. All countries.
Swiss firm offers Santonin at \$ 255.../kg. fob Airport-Zurich.
BURGI-TOBLER & CO., Postfach,
ZURICH 23, Switzerland.

N 328. Leading Norwegian factory offers from own production Paints, Varnishes, Asphalt- and Tar Products, products for impregnation and insulation at very reasonable prices.
NORDISKE DESTILLATIONSVERKER A/S,
Prinsensgt. 2 b, OSLO, Norway.
Cable: NODEVERKER OSLO.

NL 878. Dutch firm offers Vitacube, a new Vitamin preparation easily digestible, consisting of glucose cubes fortified with Vitamin A, B, D and minerals Calcium and Phosphor, Almond-, Citrus-, Orange-, or Peppermint flavoured.
TECHNISCH HANDELSBUREAU PEDIA,
403, Kerkstraat, AMSTERDAM-C, Holland.

E 8909. All countries, except NL.
Spanish manufacturer (Barcelona) offers Anhydrous Soda Sulphate. This product looks different from its similars due to its neutral properties (PH 6.7). Purity in Sodium Sulphate (approx. 97.563%) practically exempt from iron (in Fe, 0.0097%) or unsoluble waste (0.0132%), humidity (0.646%). This firm is in a position to supply regularly up to 200.000kgs. per quarter. Competitive prices. Payment: Irrevocable letter of credit. Offer will be sent upon request.
Apply to No. 8909, c/o I.T.C., Vergara 7, BARCELONA, Spain.

RA 9084. All countries.
Quebracho extract, at interesting prices. Complete offers on request.
DOMINGO A COSTAS, Reconquista 533,
BUENOS AIRES, Argentina.

ITC/NI 1062. Japanese firm, prominent and experienced exporter of chemical products, offers to all countries of the world the whole range of chemical products, especially Dye-stuffs, Pigments, Paints, Industrial and Textile Chemicals.

Reliable quality. Quickest delivery at lowest price. Solicits your detailed inquiry.
THE MARUISHI CHEMICAL TRADING CO., LTD.,
4, Shimofukushima 1-chome, Fukushima-ku, OSAKA, Japan.
Cable: EMESKEI OSAKA.

SF 208. All countries.
Finnish factory offers „Hardlitter” pinteas, thickness 3.6 mm. for hygienic and easily washable walls, heat and sound insulating, superior to usual glazed tiles. Available in all light colors.
OY VEDITO AB., Bulevarden 28,
HELSINGFORS, Finland.

RA 8128. To all countries.
Chilean sulphur, 89.5%. Offered by:
DOMINGO A. COSTAS,
Reconquista 633, BUENOS AIRES,
Argentina.

DK 232. Danish firm offers:
Benzene Hexachloride, techn. 12—15°
Gamma Isomer;
Gamma Benzene Hexachloride (Lindane)
99—100% purity;
Azoxybenzene, techn. grade MP 34°C.
Monochlorobenzene, pure BP. 130—132°C.;
Orthodichlorobenzene, techn.;
Paradichlorobenzene, techn.;
Nitrobenzene, pure and techn.;
Azoxybenzene, Mp. 34°C.;
Para-amino-phenol techn.
Enquiries invited.

**RICHTER & SCHMIDT, 9, Skelmosevej,
COPENHAGEN-VALBY, Denmark.**

**ELECTRIC MOTORS, EQUIPMENT &
ARTICLES . Wanted.**

P 17/18. Electrical equipment.
**ANTONIO GODINHO & IRMAO, Lda.,
Apartado 389, LUANDA, Angola.**

COL 19/18. Copper wire, resistances elec-
trical apparatus and motors, radio receivers.
**PABLO F. ARUS, P.O.Box 136, PEREIRA,
Columbia.**

**ELECTRIC MOTORS, EQUIPMENT &
ARTICLES . Offered.**

ITC 615a. Formosa, Hongkong, Philippi-
nes, Indonesia, Siam, Burma, French Indo-
China, India, Pakistan, Brazil, Argentina
and USA.

Detailed inquiries invited. Early delivery
at moderate price.
**TOZAN TRADING CO., Ltd.,
18, Shiba Mita-Dohcho, Minato-ku, TOKYO.
Cable: TOZAN TOKYO.**

N 415. Norwegian factory offers electro-
motors, generators, transformers. Electrical
stoves, ovens, hotplates, Lamps, pendants,
canopies, wall and ceiling fittings, batten
and angle batten holders, bracket lamps,
switches, wall sockets iron connectors, lamp-
holders, fuseholders etc.

Same factory offers electric pocket torch
made in bakelite of different colours. If wan-
ted the torches may be delivered with bat-
teries and bulbs installed.
**NATIONAL TRADING CO.,
Nouowsgt. 56, OSLO, Norway.
Cable: NATIONAL OSLO.**

SF 230. All countries.
Finnish radio factory offers marine radio
transmitter and receivers, radio compasses,
radio telephones, car radios, broadcast and
sound equipment, small motors, grinding ma-
chines, vacuum cleaners, household machines
etc.
**RADIO OY E. HELLBERG,
Drumsö, Finland.**

SF 223. All countries.
Finnish factory offers: Electric Household
apparatus such as cooking plates, irons, ra-
diators, electr. cushions, toasters, »All
round» cooking dish, etc.—Ref.: IT/Exhibi-
tion/Helsinki.
**OY SAHKO-LAMPO ELEKTRO-VARME
AB., c/o ITC, 22 S. Esplanadgatan, Helsinki,
Finland.**

NL 864/46. Dutch manufacturer offers
from own production hand operated motor-
starters with thermal overload protection,
contactor-switches, automatic star-delta
starters and reversing starters, auxiliary re-
lays and master switches. Installation over-
load—protectors current limiting device etc.
Full details and prices on request. Agencies
available for France, Denmark, Norway and
Switzerland.
**N.V. ELECTRICISCHE APPARATEN-
FABRIEK v. h. van Wijk & Vlaser,
10 D. J. van Wijkstraat, GELDERMALSEN,
Holland.**

ITC610. Swedish exporter offers electric
household machine of superior quality and
construction. Highly efficient multi-purpose
machines. Sole distribution rights obtain-
ing drying and all other duties of household
machines. Sole distribution rights obtain-
able (except in Uruguay). Enquiries for de-

tailed description and illustrations with of-
fers invited by

**K. A. CURT BJORKLUND AB.,
6, Ferkenstränd, STOCKHOLM-C, Sweden.**

NL 883. Dutch manufacturer offers from
own production—
1) Electric motors a/c. 1/4 and 1/2 HP about
1425 r.p.m. for 110-117-220 volt. Splitphase
and condenser type.—2) The same with con-
denser changeable for 110/220 volt.

Enquiries invited by
**ELECTRO-MOTOFABRIEK WALS & CO.,
51-52 IJmuidenstraatweg, IJMUIDEN,
Holland.**

NL 805. Dutch manufacturer offers from
own production vacuum-cleaners with high
suction power and indestructible motor (se-
veral designs available). Enquiries invited by
**HOLLAND-ELECTRO C.V.,
10 Marconistraat, ROTTERDAM, Holland.**

NL 20/18. Unlimited quantities of electro-
lytic condensers for radios, television sets,
telephone, telegraph, and other electronic
equipment. Firm states condensers are manu-
factured in accordance with the German
DIN 41332 Class III, but they may be made
in accordance with customer's specifications,
Catalog and price list available.
**THE FAR EASTERN GENERAL AGENCY,
European Section, 55 Michel Angestraat,
AMSTERDAM, Holland.**

D 21/18. Electrical accessories such as iron
plug connectors wall plugs, switches, distri-
bution boxes, push plates, bell plates, and
couplings. Illustrated leaflet and price list
available.
**WILLY BUSCHHAUS KG,
Am Gueterbahnhof, LEUDENSCHIED/
Westf., Germany.**

**FOODS, FOODSTUFFS, TOBACCO .
Wanted.**

ITC/NI 1058. Want to import tobacco leaf
to be bought by Japanese Monopoly Corp.
(Virginia kind preferred in high quality of
native leaf.

**TOHO BUSSAN KAISHA, LTD.,
6, 2-chome, Tori, Nihonbashi, Chuo-ku,
TOKYO, Japan.
Cable: TOBUTSU, TOKYO.**

N 414. All European countries and South
America, especially Brazil.
Norwegian importer wishes exclusive re-
presentation in Norway for firstclass Bra-
zilian exporter of Coffee especially of the
No. 3 type. Reference Kristiania Folkebank,
Oslo.
BULL & CO., P.O.Box 618, OSLO, Norway.

ITC 2/18. All kinds of foodstuffs.
**WILLIAM H. KENNEDY AND CO., Ltd.,
P.O.Box 123, PORT-OF-SPAIN, Trinidad.**

GBE 1/18. Foodstuffs.
**MURAJI VISANJI AND SONS,
of P.O.Box 214, ZANZIBAR, Br. East Africa.**

GBW 4/18. Animal feedstuffs and foodstuffs.
**H. M. BRANDON AND CO., Ltd.,
of 44, Orange Street, KINGSTON, Jamaica.**

**FOODS, FOODSTUFFS, TOBACCO .
Offered.**

SF 225. Finnish factory offers Jam, Juice
extracts, chocolate etc. Ref. IT/Exhibition/
Helsinki.
**CHYMOS EXPORT OY, Bulevarden 28 A,
HELSINGFORS, Finland.**

DK 2139. Well-established Danish expor-
ter offers: Danish Food Products, Meats,
Canned Goods, Fruits and Vegetables, Egg
Products. Enquiries invited.
**H. GLUNK & CO. LTD., Food Products
Dept., 3, Skt. Marcus Alle,
COPENHAGEN N, Denmark.**

E 8841. III.
Spanish firm, wellknown in Europe and
America, producing Malaga Wines and Li-
quors Moscatel raisins and fine figs wishes
to get in contact with serious and reliable
firms for export of its products.
**IJO DE SALVADOR PEREZ MARIN,
Calvo, 15, MALAGA, Spain.**

E 8867. S, DK, N, NL, IS, D, SE, AU, CH,
B, Luxembourg.
Spanish exclusive export-agent for a big
producer of Almeria Oranges wants connec-

tion with importers and/or Agents interested
in the import of oranges. Almeria Oranges
are the earliest in the world; its ripening is
from inside toward outside, i.e. that though
having green peel its pulp is coloured and
ripe for consumption. It can be exported
from the end of October or early November.
**LUIS M. BAULENAS LLASAT,
Apartado, 2, TORTOSA (Tarragona), Spain.**

E 8860. Spanish firm offers from own pro-
duction Generous and Sherry Wines, Bran-
dies and Liquors, such as: Anise, Gin, Rum,
Bitter, Absynthe, Kummel, Stomachal Li-
quor, Koka (Coffee cream), Cocoa Cream,
Curaçao, Anisette, Peppermint, etc.

Full details, prices, labels, photos and
samples on request, please state the types
wanted. Agencies available.
**ALCOHOLES ANTICH, S.A.,
Rda. de San Pablo 32, BARCELONA,
Spain.**

NL 809. Firms interested in all Argentine
products are kindly requested to submit
their inquiries. Attractive offers can be made
for casein, fresh fruits, butter, cheese, etc.
Export to all countries possible. Payment
within existing trade agreements.
**UNITED BUYING AGENCIES,
89 Willemsparkweg, AMSTERDAM Z,
Holland.**

IA. A well-known Indian firm is interested
in contacting the importers of:

Gum Karaya, Indian produce Spices and
seeds such as Cuminsseeds, Dillseeds, Poppy-
seeds, Coriandorseeds, Fenugreekseeds, Gin-
ger, Turmeric etc.

Interested parties should contact immedi-
ately.
**M/S N. DEVIDAS & CO.,
44, Dariasthan Street, BOMBAY 2 (3), India,
Cables: ENGUM.**

GB 6/18. Old English liqueurs, fine wines
and spirits.
**JAMES HAWKER & CO., Ltd.,
Hawker's Avenue, Exeter Street,
PLYMOUTH, Devon, England.**

IA 8/18. Tobacco of special varieties.
**MD. MUSTAFA HUSSAIN & CO.,
141, Howrah Road, Howrah, CALCUTTA,
West Bengal.**

D 9/18. 200 grams (7 ounces) each of high
quality fish preserves and canned fish. Fol-
der of labels (in German) available.
**FISCHINDUSTRIE HEINR. HEDR NACHE.,
G.m.b.H., LUEBECK, Germany.**

NI 10/18. Chestnuts. 1951.
**CHIN KEE & CO.,
No. 15-5 Kaigandori 4-Chome, Itabaku,
KOBE, Japan.**

**HARDWARE, INSTRUMENTS, TOOLS ETC.
Wanted.**

MEX 24/18. Wishes to receive quotations
and catalogs on all equipment (dining room
and kitchen) required for a cafeteria in a
textile (cotton) mill.
**CARRETERA A SALTILLO,
Apartado No. 62, MONTERREY, Mexico.**

A 25/18. Hardware, cutlery.
**TALLERMAN AND CO. Pty., Ltd.,
Tallerman House, 60/62, York Street,
P.O.Box 774g, SYDNEY, Australia.**

A 26/18. Builders hardware.
**ZIEMAN, PARKER AND GRAHAM Pty.,
Ltd., 201, Clarence Street, SYDNEY,
Australia.**

**HARDWARE, INSTRUMENTS, TOOLS ETC.
Offered.**

N 416. Norwegian firm wishes to obtain
offers of Chucks, 1/4" or smaller, especially
interested in offers of so called „Jacob-
Chucks" or similar types.
**A/S PAMAS, Ø. Slotsgt. 5,
(c/o A/S Fondstiftning)
OSLO, NORWAY.**

N 349. Leading Norwegian factory offers
from firm in Egypt the sole sale of Norwegian
sport fishing equipments. Rods of split bam-
boo. Fishing reels of aluminium. Artificial
baits for fresh and salt water.
**ASBJORN HORGAARD,
Industribygningen, TRONDHEIM, Norway.
Cable: SPLITCANE TRONDHEIM.**

**INTERNATIONAL TRADE COUNCIL,
W.A.I.T.O., Geneva.**

INTRADE

Information for the business world

*ITC Trade Reports are distributed to
manufacturers, wholesalers, shipping compa-
nies, export and import houses, cham-
bers of commerce throughout the world.*

Publishers:

*International Trade Council,
W.A.I.T.O., Geneva.*

Circulation Department:

*International Trade Council (I.T.C.),
Danish Section, 22, Rosenstraengets Alle,
Copenhagen, Denmark.*

N 415. Norwegian factory offers all kind of kitchenware of aluminium as stewpans, frying pans, pails, coffee kettles, tubs, dishes etc.

Same factory offers all kinds of tools of the highest quality, as spanners, pipe wrenches, pipe cutters, bolt cutters, pliers, nip-pers, pliers, diestocks, eye nail hammers, chisels and plane irons.

NATIONAL TRADING CO.,
Nonowsgt. 36, OSLO, Norway.
Cable: NATIONAL OSLO.

DK 2168. Danish factory offers nylon oil-pumps, nylon olefins for industrial and agricultural purposes and automobile accessories, and plastic olefins for sewing machines and bicycles. Largest Danish manufacturers in this line. Agent required.

DANSK TERMOPLASTISK INDUSTRI,
Struensegade 15, KOPENHAGEN N,
Denmark.

SF 222. All countries.

Finnish factory offers compasses of different types and for various purposes. Ref.: **IT/EXHIBITION/HELSINKI, Finland.**
SUUNTO OY, c/o I.T.C., Finnish Section,
22, S. Esplanadgatan, Helsinki, Finland.

ITC/NI 1061. To all countries:

Hardware & Tools, Cutlery.
YUASA KANAMONO, LTD.,
Suwayshibashi 2-10, OSAKA, Japan.
Cables: **HICHYUASA OSAKA.**

DK 2178. Bolts, and Nuts, Whitworth thread, offered from stock at competitive prices. Samples available.

JOHANNES CHRISTENSEN LTD.,
18-20, Vissingsgade, VEJLE, Denmark.

E 6249. All countries.

Spanish firm offers from own production all kinds of small metal furnishings. Catalogues and prices on request.
INDUSTRIAS METALURGICAS MOLA,
Bofarull, 59, BARCELONA, Spain.

D 2718. Offers to export direct or through agent high-frequency measuring instruments. Leaflet (in German) available.
ARTUR SCHOMANDL,
32 Frogerstrasse, Munich 8, BAVARIA,
Germany.

I 2818. Locks and keys for doors and furniture.

CORNI & CO.,
163 via Manfredi Fanti, MODENA, Italy.

I 2918. Special patented locks for inside doors and furniture.
S.A.F.E. (Serrature Auto Ferroviarie Edili),
17 Via Pesaro, TURIN, Italy.

D 3018. Silver and silver-plated cutlery, 1,500 dozen pieces each month, valued at \$11,000. Leaflet and price list (in German) available.

VEREINIGTE SILBERWAREN-FABRIKEN AG., 25 Auf'm Heemekamp, DUSSELDORF, Germany.

DK 2052. All countries.

Danish manufacturer offers equipment for hospitals and surgeons: autoclaves, sphygmomanometers, histotomes, centrifuges, distilling apparatus, pumps for chemicals, automatic plants for mixing of liquids etc.

Agencies available. Inquiries invited.
CHRISTOPH ULLMANN, Engineers,
26, Gladsaxe Møllevæj, COPENHAGEN-
SØBORG, Denmark.

**HIDES, SKINS, PLASTICS, RUBBER .
Wanted.**

E 8874. Spanish firm requires urgent offers for 5000 kgs. of sPer-Flex Scrap (Per-Flex is the transparent plastic used for the construction of airplanes cabins). This scrap must be free of metals, paper or other materials. Preferably offers direct from manufacturers. Detailed urgent offers are invited.
**CREACIONES FRANVA, Via Layetana 9,
BARCELONA, Spain.**

E 8039. All countries.

Spanish firm seeks offers of Raw Caoutchouc, Crepe and Caoutchouc waste. Detailed offers invited.
LUIS BARCENAS DEL FRESNO,
Rabasa, 3, ALICANTE, Spain.

F 3118. Thin latex gloves for electricians and surgeons also latex and rubber toys.
M.A.P.A., Manufacture Francaise de Latex Anciens Ets. Wouters & Gilkeens,
Route de la Gare, Villiers-le-Bel, (Seine-&-Oise), France.

B 3218. All types of articles (particularly plastic) which could be used as gifts, premiums, or advertisements.
Laboratoires GEMSKA, S.P.R.L.,
Roelarestraat 145, RUMBEKE, Belgium.

**HIDES, SKINS, PLASTICS, RUBBER .
Offered.**

DK 2168. Danish factory offers accessories for hospitals and doctors such as nylon tubes for autoclaves for record syringes and spirits containers for record syringes which is also greatly used by diabetic patients. Further we offer stethoscope-cups and cases or thermometers of plastic. Agent required.
DANSK TERMOPLASTISK INDUSTRI,
Struensegade 15, COPENHAGEN N,
Denmark.

ITC/GB. A well established London firm offers in £ Sterling:

Smoked Sheet No. 3, Rubber.

Grade B, Rubber.

Grade A, Rubber.

Representation in these lines wanted.

Quotations on enquiries to:

LONS OVERSEAS CO. Ltd.,
41, Grafton Way, LONDON W-1, England.

F 3338. Large quantities of rubber tires, cellular type, puncture-proof, light-duty, for wheel-barrrows, hand trucks, and agricultural vehicles; also, men's and women's rubber (molded) boots for sports, work and industrial uses. Brochures (in French) available.
**SOCIETE D'EXPLOITATION DES
ETABLISSEMENTS BAUDOU,**
Les Eglisottes, GIRONDE, France.

F 3418. Highest quality latex gloves for surgery, industrial, and household uses.
M.A.P.A., Manufacture Francaise de Latex Anciens Ets. Wouters & Gilkeens,
Route de la Gare, Villiers-le-Bel, France.

MACHINERY . Wanted.

SF 447. Our member wants to get in touch with manufacturers of Household machines and apparatuses.
**I.T.C., 22, S. Esplanadgatan, HELSINKI,
Finland.**

RINGNES BREWERY

OSLO, NORWAY

CABLE ADDRESS: „RINGNESBRYG“, OSLO

*Export Beer — Pale and Dark
Supplying everywhere — always at your service.
The leading Export Brewery in Norway*

Trade lists containing names and addresses of Importers and exporters in the countries mentioned in INTRADE are available from I.T.C., Circulation Department, Denmark. Price 5 shillings each 22 Rosenstraengets Alle, Copenhagen, (International postal reply coupons).

E 8858. All countries.

Spanish firm offers from own production Machinery for knitting goods (Knitting Weaving machines, machines for sock-making, forms, etc.). Agencies available. Details, pamphlets and prices upon request.
J. LINARES, Castanos, 40 al 50, MATARO (Barcelona) Spain.

ITC 616a. All countries of the World.

Japanese firm offers to all countries of the world subject to prior sale: Machine Tools and small Tools (large stock, most Superior, various sorts). Lowest prices obtainable probably in the world. Personal inspection preferable. Prompt shipment at any time. Detailed inquiries cordially invited by air-mail.

TATSUTA INDUSTRIAL CO., Ltd.,
5, 2-chome, Shiba, Tamuracho, Minato-ku, TOKYO.
Cable: TATACO TOKYO.

DK 2052. All countries.

Danish manufacturer offers for export: Combined Autoclave or Sterilizer, of stainless or mild steel, useful for ordinary autoclave purposes or as Sterilizer of dressings, bandages and surgical or medical instruments, and for laboratory use, etc.

Deliverable with one of the two following systems: 1) Central closing system, or 2) system with clamping bolts and wing nuts, according to buyer's request. Agencies available. Enquiries invited.

CHRISTOPH ULLMAN, Engineers,
26, Gladsaxe Møllevej,
COPENHAGEN-SØBORG, Denmark.

CH 2000. Swiss engineering enterprise offers ex Swiss works the following machinery for aluminium foil finishing: for embossing and colouring of foil in the thickness 0.009 to 0.3 mm. on one or both sides, for the manufacture of so called cheese foil in the thickness 0.012 varnished on both sides (processed cheese foil), for printing of foil with or without lining in 3-4 coloured print (aniline rubber print and intaglio), for the manufacture of glued foil lined on one or both sides in various thicknesses, for the manufacture of wax-glued foil, butter packings, and for the manufacture of cigarette packaging foil, etc. Interested parties are invited to apply for detailed offer.

AKVIN Associated Engineers, P.O.Box,
ZURICH 23, Switzerland.
Cables: AKVINZUR ZURICH.

CH 2000. Swiss engineering enterprise offers ex Swiss works the following machinery for paper processing in rolls: Aniline printing machines, models for printing on transparent foil, cellophane and metal foil, one or multi-coloured, special models to be installed on paper bag making machines as well as all models for the whole range of packaging machines. Detailed offers on specified inquiry.

AKVIN Associated Engineers, P.O.Box,
ZURICH 23, Switzerland.
Cables: AKVINZUR ZURICH.

CH 2000. Swiss engineering enterprise offers ex Swiss works the following machinery for rotary intaglio printing of modern construction for one or multicoloured printing, especially suitable for printing on packaging articles, in pilot widths of 30, 50, 75 and 100 cm. with built-in hot-air drying. Detailed offer on specified inquiry.

AKVIN Associated Engineers, P.O.Box,
ZURICH 23, Switzerland.
Cables: AKVINZUR ZURICH.

SF 206. All countries.

Finnish firm offers Salmex household utility machines.
OY SAIMEX AB, Drumsö,
HALLONSAĞ, Finland.

N 413. Norwegian firm offers complete set of machinery for the production of cardboard book matches. For information apply to
KAARE ANDERSEN,
Rådhusgt. 4, OSLO, Norway.

All countries.

Large Finnish concern offers dairy equipment, separators of different types, tractors and all kinds of agricultural machinery, shafts for wheels, wheelbarrows, transport carts, pumps, hand boring machines, log saws etc.

WARTSILA-KONCERNEN,
Sörnäs Strandväg 9, HELSINGFORS,
Finland.

ITC/NI 1001. To all countries:

Machinery & Tools.
YUASA KANAMONO, LTD.,
Suoyoshihachii, 2-10, OSAKA, Japan.
Cable: HICHIYUASA, OSAKA.

ITC/NI 1060. To all countries of the world.

Sewing Machines of various types for home use, Industrial use and special purpose use, with their parts, attachments, electric motors. Detailed inquiries invited.

Inquiries for other machinery and miscellaneous goods welcome.

NISSHIN TSUSHO KAISHA, LTD.,
Sasashinmicho, Nakamura-ku, NAGOYA,
Japan.

Cable: TOYOSHIN NAGOYA.

CH 377. All countries.

Old-established Swiss factory specialized in technical accessories for the textile industry and graphic arts offers from current production the following specialties:

Seamless felt hose for roller coats, woollen and cotton hose, swanskin hose, wicks, plush and felt for technical purposes, tubular felt, roll printing, printing tables, filter, cleaning and sizing cloth, lappings etc. for spinning, weaving, sizing, dyeing, finishing and graphic arts, billiard cloth, swanskins, male-skirts, spindle bands for spinning and doubling, leather driving belts, technical leather goods, concentrated roller lacquer, roller cement, iron glue and leather glue of first quality. Detailed inquiries with samples of wanted goods invited.

HCH. KUENDIG & CO.,
WETZIKON, ZCH., Switzerland.

RA 8129. Washing machines, complete refrigerators, cabinets for refrigerators, electric motors, food-mixing (blending) machines for the household.

DOMINGO A. COSTAS,
Reconquista 533, BUENOS AIRES,
Argentina.

DK 2178. Terrazzo-Floor Grinding Machines in all sizes offered at competitive terms. Enquiries invited.

JOHANNES CHRISTENSEN LTD.,
18-20, Vissingsgade, VEJLE, Denmark.

CH 2000. Swiss engineering firm offers ex Swiss works the following machinery: for paper processing, in rolls: Aniline printing machines, 1-6 colours, Rotary intaglio machines, Paper gum-machines, Paper stamping calendars, Asphalt and bitumen coating machines, Paraffining and waxing machines, Glueing machines for paper and semiconductor, Machines for the manufacture of phototype calking papers.

For transparent foil processing in rolls: (Cellophane and Celatine foil): Aniline printing machines, Intaglio machines, Perforating machines, suitable for packaging industries.

For metal foil processing in rolls (Tin and aluminium foil): Machines for stamping, colouring, printing, varnishing, glueing, wax finishing.

AKVIN Associated Engineers,
P.O.Box 3269, ZURICH 23, Switzerland.
Cables: AKVINZUR ZURICH.

DK 2052. All countries.

Danish manufacturer offers equipment for hospitals and surgeons: autoclaves, sphygmomanometers, histotomes, centrifuges, distilling apparatus, pumps for chemicals, automatic plants for mixing of liquids etc.

Agencies available. Inquiries invited.
CHRISTOPH ULLMANN, Engineers,
26, Gladsaxe Møllevej, COPENHAGEN-SØBORG, Denmark.

METALS, IRON, STEEL . Wanted.

I 35/18. Direct malleable cast iron.
CORNI & C., 163 via Manfredi Fanti,
MODENA, Italy.

N/ITC 60/18. Galvanized sheets, steel sections, black sheets, boiler plates, reinforcing bands.
MAURICE FELIX, P.O.Box 75, Port Louis,
Mauritius.

PA 53/18. Steel.
FOREIGN IMPORT AGENCY, Lalchand
Hasomal Road, Bunder Road Extension,
KARACHI, Pakistan.

ITC 813. Swedish firm wants metals and other goods.
IMPORT LEVERANS, Götgatan 9,
STOCKHOLM, Sweden.

METALS, IRON, STEEL . Offered.

ITC/NI 1954. All countries of the world:
Aluminium Ingots, Sheets, Circles,
Rods, Bars, Folds and Household Utensils,

Most competitive prices. Detailed inquiries invited by air-mail or cable.

FUJI TRADING CO., LTD.,
3rd Floor, Konwa Kaikan Bldg., No. 10,
3-chome, Tsukiji, Chuo-ku, TOKYO, Japan.
Cable: FUTRACO TOKYO.

N 415. Norwegian factory offers aluminium tubes of every size and for every use.

NATIONAL TRADING CO.,
Nonowsgt. 56, OSLO, Norway.
Cable: NATIONAL OSLO.

CH 238. Swiss firm offers on favourable conditions bright screws and bolts turned from the bar and nuts as well as other construction parts of bright steel, from current manufacture.

CARL BOSSARD, Eisenhandlung, Baarer-
strasse, ZUG, Switzerland.

ITC/NI 1055. Offered to all countries:

Exportable Commodities: M/S Round Bars, Angles, Channels, Black Sheets, M/S Plates, Ship Plate, Hot Rolled Hoop, G.I. Sheets.

Especially offers as follows:

Hot Rolled Hoop (Strip)
Thickness: 1.2 mm—4.5 mm. Width: 70 mm—210 mm. Capacity: Monthly 2,000 tons.
Price: Wanted firm bid urgently.

OHNO & CO., LTD.,
(Officially Recognized Distributer of Yawata Iron & Steel Co., Fuji Iron & Steel Co.)
No. 9, 1-chome, Takaracho, Chuo-ku,
TOKYO, Japan.
Cable: STEELONG TOKYO.

IA. A well-established Indian firm is in a position to offer:

All kinds of steel and metal scrap.
Interested parties should contact immediately.

M/S HALL & ANDERSON LTD.,
Park Street, CALCUTTA, India.
Cables: HALLSON CALCUTTA.

S 1186. Swedish Massive Drill Steel in lengths of 5-6 meters. C-content approx. 0.8%.

ERIK LUNDH AKTIEBOLAG,
Drottninggatan 51, STOCKHOLM, Sweden.

N 201. All countries.

Modern Norwegian Ironmongery factory offers Locks and Constructional Hardware. Is also equipped with a special department for extruding and may offer extension of parts in aluminium, brass and zinc alloys.
CHRISTIANIA STAAL- & JERNVARE-
FABRIK A/S, MOSS, Norway.
Cable: TERROS MOSS.

ITC 813. Export of all kinds of metal e.g. aluminium ingots.
IMPORT LEVERANS, Götgatan 9,
STOCKHOLM, Sweden.

MINERALS & ORES . Wanted.

E 8866. Spanish firm requires offers of Carborundum. Detailed offers with samples invited.

JUAN FOLCH SULE, Floridablanca 53,
BARCELONA, Spain.

MINERALS & ORES . Offered.

ITC 719. High-grade Manganese Ore available in one shipment of 95 tons nett weight. Analysis: MnO₂ 71.64%, Silica 7.70%, Iron 2.05%, Phosphorus 0.051%. Price—LMTG 24.10.0 per ton nett dry weight FOB London. Certificate of Analysis & Assay submitted on request.

Other Minerals and Ores available for immediate shipment ex Australia, New Caledonia and Fiji Islands. Enquiries invited.
AMANUT (ASIA) Pty. Ltd.,
Box 4836, GPO, SYDNEY, Australia.

TEXTILES & CLOTHING . Wanted.

SAU 41/18. Lowpriced brassieres and panties and all grades of nylon hose.
DRUMMOND, MOSS AND COMPANY,
78A Darling Street, P.O.Box 4120,
CAPE TOWN, Union of South Africa.

GBW 42/18. First, second, and end quality of cotton, rayon and nylon piece goods.
CENTRAL SALES CO., Melville Street,
St. George's, GRANADA, Br. West Indies.

HR 43/18. All kinds of cotton and woolen piecegoods.
WHITE STAR CO.,
Des Voeux Road Central, HONG KONG.

SF 122. Well-known Finnish firm wants to get in touch with manufacturers and/or exporters of Cotton waste.
I.T.C., 22, S. Esplanadgatan, HELSINKI, Finland.

FA 40/18. Nylon textiles (silk, tricot and lace remnants) and rayon habardine remnants.
S. A. TRANSEXIM, 8 Rue Culus, TANGIER, Morocco.

TEXTILES & CLOTHING . Offered.

ITC 609a. Japanese manufacturer and exporter of knitted goods offers to all countries the following knitted goods: Gloves, Slipper Socks, Hand-knitted goods, Hose, Sweaters, other Outer wears, etc.

Best quality and competitive prices. Detailed inquiries invited by air mail.
KOSUGI SANGYO CO., Ltd.,
2-chome, Horiomochi, Nihonbashi, Chuo-ku, TOKYO.
Cable: TRAIN TOKYO.

HK 15020. Reliable, respectable and long established firm, exporting cotton yarn, piece goods, torches, bulbs, and Hong Kong manufactured goods, China silks, China products. Please contact:
P. D. GOTLA & CO., P.O.Box 800, HONG KONG.

NL 847. Important Dutch manufacturer specialising in woollen blankets offers from own production woollen blankets, travelling rugs, tweeds, shawls and knitted underwear for men and women. Enquiries invited by
VAN BEUREN-VAN MOLL N.V.,
55 Leo-VIII-straat, TILBURG, Holland.

ITC/GB. London firm of repute offers all sizes of: B. twill jute bags, B. twill jute cloth, Hessian cloth, Hessian bags, CIF quotations to all countries on specific enquiry to
LONS OVERSEAS CO. LIMITED,
41, Grafton way, LONDON W 1, England.

ITC/NI 1056. Offers to all countries of the world:

Angora Rabbit Wool, Dressed Chunking and Native Bristle, Silk West, Rayon West, & Woollen yarn.
NAGAWA COMPANY LIMITED,
18, 1-chome, Koganecho, Sakumura-ku, NAGOYA, Japan.
Cable: NAGAWA NAGOYA.

S 286. Well-known manufacturer of trench coats with competitive prices seeks contact with importers of such goods in Western Germany.
STILL, AB,
BORAS, Sweden.

E 8934. D. NL, GB, IA, PA, SAU, Syria.
Spanish firm offers Rayon and Fibranne at very competitive prices. Detailed offers on request.
EUREKA, S.L., Pignatlon 248 2º 2a, BARCELONA, Spain.

TRANSPORT AND VEHICLES . Wanted.

NL 3000. Wanted large quantities of unsorted goods in the range of bicycles (Ramschwaren) such as: frames, forks, mudguards, rims, spokes, lampbrackets, bracket-axles, chain-wheels, chains, pedals, bells, saddles a.s.o. Interested parties are invited to send their detailed offers to
RINUS, c/o I.T.C.,
Keizersgracht 645, AMSTERDAM-C.

SF 735. Offers wanted for delivery of:
1 truck for loading sand from sand-heaps on lorries. To be furnished with rubber-wheels and petroleum-or Diesel-motor (corresponding to Multi-Hill Loader). Proforma invoice in triplicate should be sent (under Ref. no. 2311/52) stating time of delivery as well as price including 10% commission. Pamphlets with photographs wanted.
AB AXEL VON KNORRINGS TEKNISKA BYRA, Box 69, HELSINGFORS, Finland.

TRANSPORT & VEHICLES . Offered.

DK 2178. Danish exporter offers 2-wheeled and 4-wheeled agricultural Tractor Wagons, Tipping Trailers with 3-way lifting device. Further horse-drawn Carts in all sizes. All at very competitive prices. Enquiries invited.
JOHANNES CHRISTENSEN A/S,
18-20, Visinggade, VEJLE, Denmark.
Cables: AMBOLT-VEJLE.

WOOD, PAPER, GLASS . Wanted.

NL 46/18. Glassware.
N.V. Handelsvereniging ONDERLING BELANG, of Central Station, AMSTERDAM-C, Holland.

ITC 813. Swedish firm wants exotic wood.
IMPORT LEVERANS, Götgatan 9, STOCKHOLM, Sweden.

WOOD, PAPER, GLASS . Offered.

SF 466. Finnish firm offers Sawn Timber, Doors and Window Frames.
I.T.C., 22, S. Esplanadgatan, HELSINKI, Finland.

ITC 471. Glass Bottles, Jars and Metal and Plastic Caps, Neutraglass, Serum and Vaccine oBtles, Glass Stoppers and Screw Cap Perfume Bottles, Cosmetic Jars. Below Factory Prices.
ADAIR GLASS CORP.,
17 East 42nd Street, NEW YORK 17, N.Y., USA.
Cable Address: ADAGLAS.

CH 2000. All countries, except Europe.
Swiss representative offers ex Swedish works Wetex Sponge Cloth for household and all other cleaning purposes, each piece wrapped in paper printed in English, German or French. Comes in three different sizes, natural ecru or coloured, very cheap mass article being a great sales success in Europe. Payment: confirmed, Irrevocable L/C on bank of Swedish works, delivery at present prompt. Detailed offer on request. On an outright sales basis only.
AKVIN Associated Engineers,
P.O.Box 3269, ZURICH 23, Switzerland.
Cables: AKVINZUR ZURICH.

All countries.
Finnish Plywood factory offers Air Craft plywood.
OY CRAFTWOOD LTD.,
Ad.: Dickurby, Sägvägen 1, Finland.

DK 2064. Danish exporter offers extremely handy folding-chair of Beech-wood at advantageous prices. Further the following are offered: Finished or semi-finished wooden products such as: Furniture Parts, Household Articles, Floor Coverings in oak or beech-wood. Kindly address specified enquiries to:
K. GOTTH OLSEN & CO.,
7, Ellekærsvaenge, GENTOFTE, Denmark.

GB 47/18. Hand-carved wooden salad servers (set of knife, fork, and spoon) from Nairobi, Kenya.
ACATON & CO., 4 Dove Court, Old Jewry, LONDON E.C. 2, England.

P 48/18. Plywood; present stock is 900 cu. m., monthly output is 300 cu. m. Description, specifications and samples of plywood available.
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE APROVEITAMENTO DA MADEIRAS, SIA (SIAM), ALHANDRA, Portugal.

ITC 813. Export of all kinds of Scandinavian wood, also impregnate.
IMPORT LEVERANS, Götgatan 9, STOCKHOLM, Sweden.

MISCELLANEOUS . Wanted.

DK 2100. Danish factory seeks quotations for delivery of braided pale-green or uncoloured Nylonline; 12-threaded 62 lbs. and 30 lbs.; 8-threaded 57 lbs. and 35 lbs. Samples and prices kindly invited by:
SKANDINAVISK PERSIENNEFABRIK,
101, Svanemøllevej, COPENHAGEN-HELLERUP, Denmark.

I.T.C. 747. White earthenware from France Holland, Belgium, etc. We need offer for 10,000 doz. deep and flat dishes in all white earthenware, in 22 cms. at price of 80 cts. per doz. CIF Habana including 5% commission for the representative.
J. PINDEDA FARGAS, P.O.Box 2321, HABANA, Cuba.

E 8929. Spanish firm wants connection with a large factory producing Tennis Balls, to import into Spain semi-manufactured balls and eventually to obtain the manufacturing license for Spain for best quality tennis balls.
Full references will be sent on request.
MIGUEL LLEBOT, Torrente de las Flores 134, BARCELONA, Spain.

GBY 50/18. Piecegoods.
P. FELICE-PACE AND CO.,
203, Old Bakery Street, VALLETTA, Malta, G.C.

X/ITC 54/18. Textiles, sewing machines, patent medicines, hollow-ware.
FERROTTA AND CO., Ltd.,
P.O.Box 362, KHARTOUM, Sudan.

GBY 55/18. Textiles, toys, stationers' sundries, haberdashery, plastic goods, gramophone records.
CACHIA AND CO.,
274, St. Ursula's Street, VALLETTA, Malta.

PR 50/18. Radios, bicycles, cycle parts, tyres and tubes and automobile spare part.
SOFFER BROTHERS, Avenue Sandi, Passage Saadi, P.O.Box 292, TEHERAN, Iran.

GB 56/18. Motor cars, motor cycles and cycles.
JOHN OAKES AND CO.,
17, Park View Road, Finchley, LONDON N 3, England.

A 57/18. Automotive spare parts and accessories, bolts and nuts, crown wheels and pinions, valves, king pin sets, axles, water pump parts, wire small tools, bulbs and such auto-electrical parts as points, caps, rotors and condensers.
WINCHEL TRADING CO.,
210, Grey Street, South Brisbane, Queensland, Australia.

MISCELLANEOUS . Offered.

ITC 618a. Offers to all countries of the world.

GI sheets, Steel Bars, Bolts & Nuts, Steel wire & wire nettings, Canned Products, Dried Fish, etc., Cigarette Lighters, Cigarette Papers, Fountain Pens, Pencils & Knives, Thermo Bottles, Thermometers, Toys (Mechanical, Fur & Rubber), Novelties, Bamboo Products, Fans, etc.
Most competitive prices. Detailed inquiries invited by air-mail.
SHIN-TOA TRADING CO., Ltd.,
Rm. 310, 311, 312, No. 1, Kudan 2-chome, Chiyoda-ku, TOKYO.
Cable: NEWTOACO TOKYO.

DK 2168. Danish factory offers military buttons of nylon and buttons for the shirts and clothing industry. Models manufactured according to the wishes of the customer. Agent also required.
DANSK TERMOPLASTISK INDUSTRI, Struensegade 15, KOPENHAGEN N, Denmark.

DK 2168. Danish factory offers combs of nylon in various sizes and colours. Agent required.
DANSK TERMOPLASTISK INDUSTRI, Struensegade 15, KOPENHAGEN N, Denmark.

SF 470. Finnish firm offers for export first-rate charcoal, pencils and ice-cream spoons for immediate delivery also in large quantities and to-day's lowest price.
OY THOR LINDROS, P.O.Box 2166, HELSINGFORS, Finland.

SF 229. Finnish firm offers Lichem moss durable and cheap for decorative purposes, binding of wreaths, etc. Easy to preserve and can be stored for an unlimited time. Exported since 30 years.
Firma EDWIN LILJEQVIST,
Mikaelsgatan 11 A, HELSINGFORS, Finland.

KAARE ANDERSEN

Import - Export
Agencies

WOOD - PULP - PAPER

Raadhusgt. 4
Oslo, Norway

SF 13/F. All countries.
Finnish factory offers sewing machines and sporting-guns.
OY TIKKAMYYNTI AB.
Kajaniemigatan 5, HELSINGFORS,
Finland.

NL 809. Agents of Brazilian producers seek connection with interested parties for the supply of Brazilian plywood (Araucaria Brasiliensis). Available in thicknesses of 3-4 and 5 mm. quantities up to 1000 cub. meters monthly. Payments acceptable within existing trade-agreements. Enquiries invited by **UNITED BUYING AGENCIES,**
89 Willemsparkweg, AMSTERDAM-Z,
Holland.

ITC 814. Dutch manufacturer of special class of handpainted imitation jewellery seeks agents in all countries of the world. Catalogue will be sent to seriously interested parties. Samples must be paid.
MATTHIEU REGOOR, Kloveniersburgwal 109, AMSTERDAM, Holland.

SPECIAL SERVICE - Offered.

HK 15019. First class Hong Kong firm, desirous of contacting overseas buyers of Hong Kong products, offers reliable and aggressive services.
ESSARDAS & SONS,
25 Hollywood Road, 2nd Fl., HONG KONG.
Cables: ESSARDAS.

CH 2000. All countries.
Swiss chemical engineer offers his processes and recipes for the manufacture of various technical products as Textile Auxiliary agents for all part ranges of textile processing, Tanning Auxiliary agents, including synthetic tanning substance and chrome extract, Auxiliary products for Metal-working, Washing and cleaning compounds, Cleansers and Special Toilet Soaps, Chromatic Painting colours for Bookprinting and lithography, Special Coating Paints, colour binding agents, priming agents, Cauterizing products for oil paints, Emulsion binding agents for washable paint coats, varnish removers, polishing and cleaning products, priming

coats for wood and metal, Bitumen and floor insulating varnishes protective paint coatings, adhesives, lutes and putties of all kind. Detailed inquiries invited.
AKVIN Associated Engineers, P.O.Box,
ZURICH 23, Switzerland.
Cables: AKVINZUR ZURICH.

STOP PRESS

3000 TELEGRAPH POLES WANTED
Specification:
A. Tubular Galvanized Steel Poles Mamilton Type AB.

Each pole shall be made up in five separate pieces consisting of tube 'A', tube 'B', Cast Iron Socket, cast iron plate and galvanized cast iron cap.

The following are the approximate dimensions:—

Length	Thickness of each	Top diameter outside	Bottom diameter inside	Approx. weight
Tube 'A': 8 feet 15	3 S.W.G.	3 inches	4 inches	30 lbs.
Tube 'B': 8 feet 14	3 S.W.G.	4 inches 5/4	5 inches	41 lbs.
Cast Iron Socket: 4 1/2 feet		4 inches 5/4	5 inches	63 lbs.

Cast Iron Sole Plate: The cast iron sole plates shall be of a circular shape about 22 inches diameter and shall be capable of being fixed to the cast iron socket by either screwing or bolts.

Galvanized Cast Iron Cap: A galvanized cast iron cap for each pole shall be supplied to fit the top of 'A' tube. A 5/8 inch hole shall be provided on top of the cap for fixing an insulator spindle.

Finish: The tapered tubes 'A', 'B', and the caps shall be galvanized whilst the cast iron sockets and sole plates tarred.

Working load: 120 lbs. applied 2 feet below the pole top.

B. Tubular Steel Poles approx. 20' long.
The poles shall be made from seamless steel tubes in one jointless length, stepped, and shall have no rivets, bolts, edges, joints or welds where moisture could collect. The finished outside surface shall be plain and smooth. The poles shall be supplied complete with base plates and caps.

The following are the dimensions:—
(Approximately)
Length of pole 20 feet.
Length below ground 3 feet, 6 inches.

Working Load. The poles shall be capable of withstanding a horizontal pull of 120 lbs. continuously applied about 2 feet below the pole top.

Please communicate direct immediately furnishing offers along with:—

- 1) Price C & F. Colombo per pole.
- 2) Price C.I.F. Colombo per pole.
- 3) Earliest guaranteed date of delivery and date of completion of deliveries.
- 4) Specification drawings, diagrams and pictures in triplicate.

We are prepared to entertain quotations for either of the two types of Poles A or B given on the specifications.

ANGLO ASIAN COMPANY, Ltd.,
P.O.Box 1034, 22, Baillie Street,
COLOMBO 1, Ceylon.

Free Advertisements

The I.T.C. (INTRADE) Publishing Dept., 22, Rosenvaengelsalle, Copenhagen, Denmark, invites subscribers/members to send in advertisements for insertion in these columns free of charge in excess of the three included in the yearly subscription. Kindly state subscriber/member No. and full address.

«Wanted» advertisements requesting offers from manufacturers and/or exporters are also invited from Non-subscribers or -members.

Advertisements received as a result of the above invitation will be inserted provided the necessary space is still available. The Publishing Dept. reserves the right to judge in all such cases.

Attention Textile Manufacturers!

American Nylon Garnett, cut 3/4" to 3" or uncut, for use on conventional textile equipment. Prime manufacturer's sole export agent seeks purchasers and/or exclusive import agents India, Ceylon, Africa.

Interested principals quote references and write for samples and details to

Amafric Trading Corporation
25 Broadway, New York 4, N.Y., U.S.A.

Corrugated Asbestos Roofing

First class American manufacturer's sole export agent seeks sole import agents in all countries.

Interested principals please give references and write for catalogue, samples and price list to

Amafric Trading Corporation
25 Broadway, New York 4, N.Y., U.S.A.

I. T. C. Circulation Dept.,
22, Rosenvaengels Alle,
Copenhagen, Denmark

PRESS MATTER (URGENT)